



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501
www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Administradores e Acionistas do
Fleury S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Fleury S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações do valor adicionado acima referidas não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 27 de julho de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Marcos Antonio Boscolo
Contador CRC 1SP198789/O-0

Resultado

2T17

Teleconferência de resultados:

28 de julho | 11:00 (10:00 EDT)

Telefones:

Brasil: + 55 11 2188-0155

Exterior: +1 646-843-6054

Replay: +55 11 2188-0400

Código: Fleury

Webcast: www.fleury.com.br/ri

Em 30 de junho de 2017:

Total de ações

314.791.538

Preço de mercado

R\$ 8.436MM | US\$ 2.550MM

Preço da ação

R\$ 26,80 /US\$ 8,10

Fleury ON

B3: FLRY3 Bloomberg:

FLRY3 BZ Thomson Reuters:

FLRY3-BR

Debêntures

BRFLRYDBS007

BRFLRYDBS015

BRFLRYDBS023



Índice Brasil **IBRX**

Índice de Sustentabilidade Empresarial **ISE** 2017

Índice de Governança Corporativa Trade **IGCT**



Relações com Investidores

www.fleury.com.br/ri | ri@grupofleury.com.br | +55 11 5014-7413

São Paulo, 27 de julho de 2017 – O Grupo Fleury anuncia hoje o resultado do segundo trimestre de 2017 (2T17). Todos os números são comparados ao mesmo período do ano anterior, exceto quando especificado, e foram arredondados para o milhar mais próximo, contudo podem apresentar divergências quando comparado às demonstrações financeiras em virtude das casas decimais.

Destaques

- **Receita bruta** atingiu R\$ 646,5 milhões **com crescimento de 12,0%**.
- **Same Store Sales (SSS)** das UAs¹ **expandiu 10,5%**.
- **Receita líquida** de R\$ 597,6 milhões **com aumento de 13,8%**.
- **EBITDA de R\$ 151,4 milhões**, um crescimento de 24,1%.
- **Margem EBITDA** cresceu **209 bps** e atingiu 25,3%; as expansões impactaram a margem em aproximadamente 140 bps.
- **Lucro Líquido expandiu 90,6%** para R\$ 87,9 milhões.
- **Retorno sobre o Capital Investido (ROIC²)** sem o ágio **alcançou 40,3% (+1.305 bps)**.
- **Inauguração de 7 novas unidades** das marcas Fleury, a+ e Weinmann.
- **NPS³** atingiu 74,7%, **melhora de 536 bps**.

¹ UAs: Unidades de atendimento.

² Exclui o ágio do patrimônio líquido.

³ NPS: *Net Promoter Score* do Grupo Fleury, indicador que mede o nível de recomendação após a utilização dos serviços.

Indicadores Financeiros

Indicadores Financeiros (R\$ milhões)	2T17	2T16	Variação	2017 6M	2016 6M	Variação
Receita Bruta	646,5	577,1	12,0%	1.288,6	1.135,7	13,5%
Receita Líquida	597,6	525,1	13,8%	1.185,4	1.033,1	14,7%
Lucro Bruto	186,8	151,3	23,4%	389,3	304,3	28,0%
EBITDA	151,4	122,0	24,1%	324,6	243,7	33,2%
Lucro Líquido	87,9	46,1	90,6%	169,4	90,8	86,7%
Lucro Líquido Caixa ¹	92,2	57,8	59,6%	197,8	122,0	62,1%
Geração de Caixa Operacional	161,4	168,0	-3,9%	247,3	246,1	0,5%
Margem Bruta %	31,3%	28,8%	243 bps	32,8%	29,5%	339 bps
Margem EBITDA %	25,3%	23,2%	209 bps	27,4%	23,6%	379 bps
Taxa efetiva (IR/CSLL)	-16,4%	-35,1%	1.865 bps	-25,8%	-36,8%	1.100 bps
Margem Líquida %	14,7%	8,8%	592 bps	14,3%	8,8%	551 bps
Lucro Líquido Caixa / Receita Líquida	15,4%	11,0%	443 bps	16,7%	11,8%	487 bps
Ger. Caixa Operacional / EBITDA	106,6%	137,6%	-3.104 bps	76,2%	101,0%	-2.478 bps
ROE (LTM)	18,2%	9,1%	911 bps	18,2%	9,1%	911 bps
ROIC (LTM)	14,0%	9,7%	431 bps	14,0%	9,7%	431 bps
ROIC sem ágio (LTM)	40,3%	27,2%	1.305 bps	40,3%	27,2%	1.305 bps

¹ Lucro Líquido Caixa: exclui o impacto do imposto de renda diferido.

Comentário da Administração

Chegamos ao final do primeiro semestre com a abertura de 15 novas unidades do plano de expansão, sendo que, em julho, inauguramos mais 2 unidades. Deste total de 17 unidades, 8 são da marca Fleury, 2 a+ São Paulo, 6 a+ Paraná e 1 Weinmann no Rio Grande do Sul. Entre as novas unidades da marca Fleury estão as 2 unidades de grande porte previstas no plano, Anália Franco e Morumbi, que concentram parte importante dos investimentos do ano. Estas entregas aconteceram conforme o cronograma do plano de expansão, no qual reiteramos atingir entre 73 e 90 novas unidades até 2021. Temos trabalhado intensamente na execução deste plano, de forma a integrar ao portfólio da Companhia unidades estratégicas para manter a oferta de serviços de qualidade diferenciada e conveniência aos nossos clientes, com aumento da nossa capilaridade.

O foco na excelência técnica e na qualidade de atendimento faz parte dos alicerces do nosso posicionamento, de forma a garantir um crescimento sustentável. Para isso, uma das métricas que acompanhamos continuamente é o Net Promoter Score (NPS), que avalia a recomendação de nossos serviços pelos clientes. Na comparação com o 2T16, o nosso NPS expandiu 536 bps, atingindo 74,7%, com destaque para as marcas Labs a+, a+ SP e a+ PE. A qualidade do atendimento foi reconhecida também ao ganharmos como a Empresa do Ano no XVIII Prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente. Além desta conquista, seguimos líder na categoria de Medicina Diagnóstica pela 16ª vez, sendo esta a 8ª consecutiva.

Importante destacar também que o posicionamento da marca Weinmann foi reconhecido pelo prêmio *Top of Mind* Rio Grande do Sul 2017, no qual foi a marca mais lembrada na categoria Laboratório de Análises Clínicas. A marca Fleury, por sua vez, foi avaliada em USD 206 milhões e integra o 51ª lugar no ranking das 320 marcas mais valiosas do Brasil promovido em junho pela Millward Brown. Também participamos ativamente na elaboração do Código de Conduta da Associação Brasileira de Medicina Diagnóstica (ABRAMED), publicado em julho, com objetivo de fortalecer as melhores práticas do setor.

Seguimos trabalhando o posicionamento das marcas com acolhimento no atendimento, ampliação de oferta e ativação digital de forma a capturar a demanda nas unidades de atendimento, bem como ações de relacionamento médico. No 1S17, participamos de um total de 61 eventos, com destaque para o Congresso da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo (SOCESP), no qual promovemos nosso simpósio de cardiogeriatría "Cuidados com o Coração do Idoso" e lançamos 13 novos testes genéticos na área de cardiologia, ampliando nosso portfólio em genômica e fortalecendo nossa posição de liderança em medicina de precisão. Essa estratégia produz o apoio técnico que permite a aplicação da medicina personalizada. Pautados no constante investimento em conhecimento médico e inovação, formalizamos a *RFP (request for proposal)* aos principais fornecedores de tecnologia e de insumos em medicina diagnóstica para o desenvolvimento do projeto "Área Técnica do Futuro", que incrementará nosso parque tecnológico e nossa capacidade produtiva bem como a eficiência operacional.

Neste trimestre destacamos ainda o desdobramento das ações da Companhia na proporção de 2 ações para cada 1 existente, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em junho, pelo qual o capital social passou a ser representado por 314.791.538 ações. Ressaltamos também que em julho foi aprovado pelo Conselho de Administração a distribuição de R\$ 58,9 milhões por meio de juros sobre capital próprio referente ao lucro líquido do primeiro semestre de 2017.

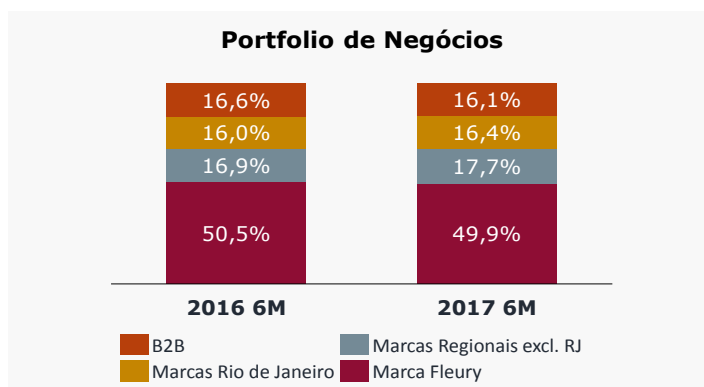
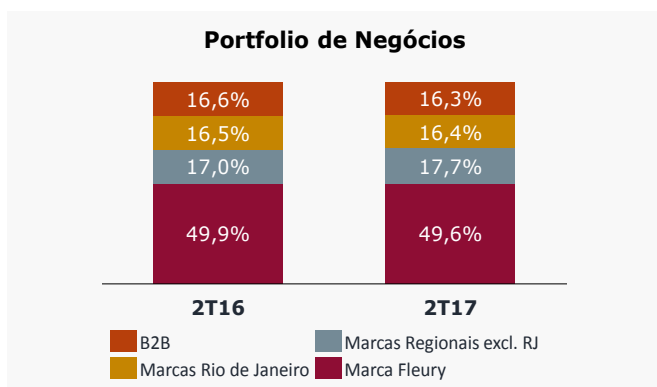
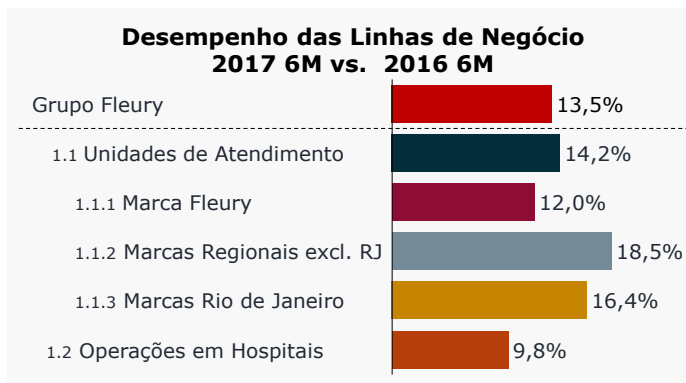
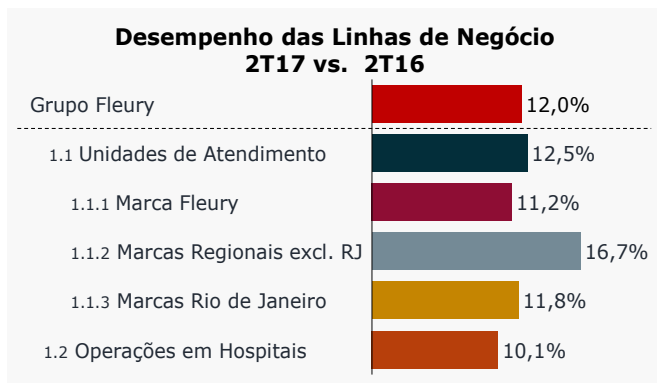
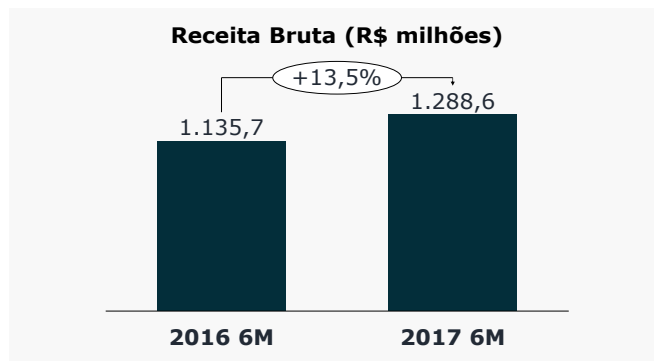
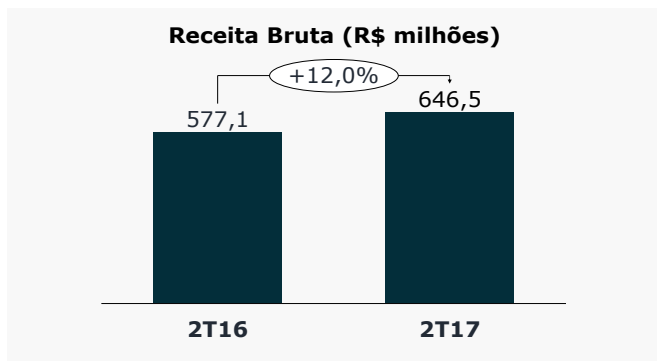
No contexto macroeconômico, verificamos avanços em temas relevantes, como a aprovação da reforma trabalhista, e recuo nas taxas de inflação e SELIC. Por outro lado, a taxa de desemprego ficou em 13,3%, totalizando 13,8 milhões de pessoas sem emprego formal, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Este cenário impacta o segmento de medicina privada, que registrou 47,4 milhões de beneficiários em junho deste ano, redução de 2,0% em relação ao mesmo período em 2016, segundo a Agência Nacional de Saúde (ANS). Neste contexto, no 2T17, atingimos crescimento de 12,0% na receita bruta, apesar do efeito calendário negativo do mês de abril, que registrou menos dias úteis em função do acúmulo de feriados, além de um dia de greve geral. A receita líquida registrou alta de 13,8% e a margem EBITDA foi de 25,3%, impactada pelo aumento de custos e despesas atrelados à execução do plano de expansão. O lucro líquido cresceu 90,6%, atingindo R\$ 87,9 milhões. No semestre, a receita líquida expandiu 14,7%, a margem EBITDA atingiu 27,4% e o lucro líquido cresceu 86,7%, atingindo R\$ 169,4 milhões.

Acreditamos que o nosso posicionamento e a crescente demanda por nossos serviços nos habilitam a manter o ritmo de expansão das nossas marcas, enquanto mantemos a disciplina contínua na gestão de custos e despesas, buscando resultados positivos para todos nossos *stakeholders*.

Desempenho Financeiro

Receita Bruta

Atingiu R\$ 646,5 milhões no trimestre, aumento de 12,0%. Destaque para o crescimento das marcas regionais excluindo o Rio de Janeiro (+16,7%) e marcas do Rio de Janeiro (+11,8%). No semestre, a receita bruta cresceu 13,5%. Destaque para o crescimento das marcas regionais excluindo o Rio de Janeiro (+18,5%) e marcas do Rio de Janeiro (+16,4%).

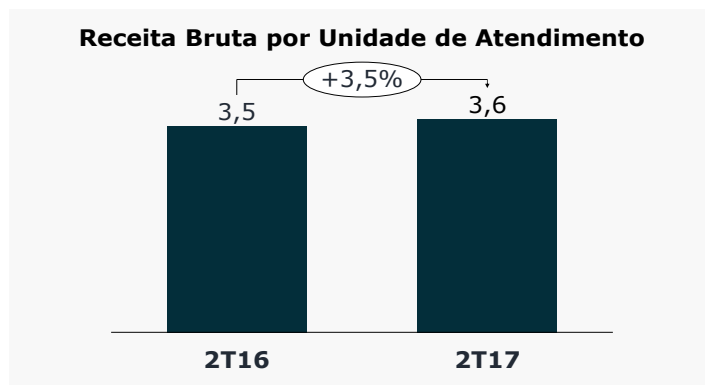
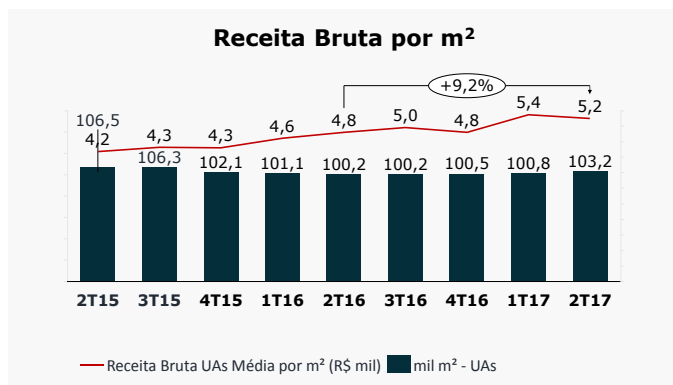


Receita Bruta e eficiência das Unidades de Atendimento ("UA")

A receita das unidades de atendimento atingiu R\$ 541,2 milhões no 2T17, crescimento de 12,5%, e R\$ R\$ 1,1 bilhão no semestre, aumento de 14,2%.

No 2T17, a eficiência dos ativos medido por meio da receita bruta por metro quadrado apresentou crescimento de 9,2% na comparação com igual período de 2016, enquanto que a eficiência da receita bruta por UA apresentou crescimento de 3,5%, atingindo R\$ 3,6 milhões por UA no trimestre.

No acumulado de 12 meses, apresentamos incremento líquido de 2,9 mil metros quadrados de área de atendimento, resultado da abertura de 15 unidades (até junho/2017) e fechamento de 3 unidades no período. Cabe ressaltar que a abertura das novas unidades ocorreu em sua grande parte ao longo do primeiro semestre de 2017 com incremento significativo de metragem no 2T17 e, portanto, estão avançando nas curvas de maturação para atingir todo o potencial de receita e rentabilidade.



Receita Bruta por exame

A receita bruta por exame apresentou decréscimo de 1,4% no trimestre e ficou estável no semestre.

A receita bruta por exame das unidades de atendimento cresceu 4,9% no trimestre e 4,1% no semestre, resultado do *mix* de exames e reajustes de preços.

A receita bruta por exame das operações em hospitais registrou decréscimo de 11,5% no trimestre e 8,7% no semestre. A queda na receita bruta média por exame é resultado da entrada de novos contratos com hospitais que têm modelos de operação distintos dos atuais e exclusivamente de análises clínicas, resultando em ticket médio mais baixo. O segmento de laboratório de referência, por sua vez, ficou estável na comparação dos trimestres e apresentou crescimento de 3,5% no semestre.

Receita Bruta média por exame	2T17	2T16	Variação	2017 6M	2016 6M	Variação
Grupo Fleury	37,7	38,2	-1,4%	37,8	37,8	-0,1%
- Unidades de Atendimento	55,2	52,7	4,9%	54,7	52,6	4,1%
- Operações em Hospitais	13,5	15,2	-11,5%	13,6	14,9	-8,7%
- Laboratório de Referência	40,7	41,0	-0,6%	39,8	38,4	3,5%

Receita Bruta das Unidades de Atendimento

No 2T17, as unidades de atendimento cresceram 12,5%, com aumento de 10,5% em *Same Store Sales* (SSS). No trimestre, principalmente em abril, registramos mais feriados em comparação ao mesmo período do ano anterior, o que impactou a demanda de forma pontual.

No semestre, as unidades de atendimento cresceram 14,2%.



A receita bruta da marca Fleury cresceu 11,2% no trimestre (9,0% em SSS). Resultado da ampliação da oferta e melhor utilização dos equipamentos de imagem. No semestre, o crescimento foi de 12,0%.

Contribuíram para o aumento de receita as 7 unidades inauguradas, sendo 6 *fast sites* e 1 unidade grande. Destas, 4 unidades foram abertas neste trimestre, sendo 3 *fast sites* e 1 unidade grande no início de junho. As novas unidades estão em processo de maturação e avançando em seu potencial de receita dentro do planejado.



A receita bruta das marcas regionais, excluindo o Rio de Janeiro, apresentou crescimento de 16,7% (14,6% em SSS) com destaque para o aumento da receita bruta da marca a+ SP (+24,9%) e a+ Paraná (+16,9%). No semestre, o crescimento foi de 18,5% com destaque para a+ SP (24,9%) e a+ Paraná (+20,3%).

O crescimento é explicado pelo aumento do volume de atendimentos, principalmente em exames de análises clínicas, ampliação dos horários de atendimento em algumas unidades, ativação médica e do crescente reconhecimento destas marcas por médicos e clientes. Na marca a+ SP também observamos crescimento na utilização, em conjunto com a ampliação da oferta de exames de imagem.

Contribuíram para o aumento de receita as 8 unidades inauguradas, sendo todas pequenas/*fast sites*. Destas, 3 unidades foram abertas neste trimestre, sendo 1 em a+ SP, 1 em a+ PR e 1 Weinmann no RS.



A receita bruta das marcas do Rio de Janeiro cresceu 11,8% no trimestre (10,9% em SSS). No semestre, o crescimento foi de 16,4%.

O crescimento das marcas Labs a+ e Clínica Felipe Mattoso é, principalmente, consequência do forte aumento do volume de exames de análises clínicas por atendimento, reforçando o modelo de conveniência com a oferta de exames de análises clínicas e de imagens na mesma unidade, ampliação da oferta de exames de imagem, ativação médica e do crescente reconhecimento destas marcas por médicos e clientes.

Indicadores de Receita Bruta 2T17 vs. 2T16	Fleury	Marcas Regionais excl. RJ	Marcas RJ	Total (Unidades)
- Receita Bruta	11,2%	16,7%	11,8%	12,5%
- SSS	9,0%	14,6%	10,9%	10,5%
- Receita Bruta / m2*	4,6%	14,6%	13,1%	9,2%
- Receita Bruta / UA*	-13,9%	7,8%	14,5%	3,5%

* Em Fleury e marcas regionais excl. RJ os indicadores são impactados pelo plano de expansão pois as novas unidade estão no início da curva de maturação.

Receita Bruta de B2B

Operações em Hospitais

A receita bruta atingiu R\$ 95,7 milhões no trimestre, aumento de 10,1%. A entrada de 7 novos hospitais nos últimos 12 meses foi o principal responsável pelo aumento da receita bruta; desconsiderando esse efeito, o crescimento seria de 0,5% (*Same Hospital Sales*). No semestre, o crescimento foi de 9,8%.

Destacamos duas novas operações hospitalares em São Paulo: Hospital São Luiz São Caetano, iniciada em junho/17, e Instituto Brasileiro de Controle do Câncer (IBCC), no qual iniciaremos a operação em agosto/17. Os dois hospitais contam com 300 leitos, aproximadamente.

Laboratório de Referência (*Lab-to-lab*)

A receita bruta foi de R\$ 7,7 milhões no trimestre, um recuo de 3,2%. No semestre, a receita bruta foi de R\$ 15,3 milhões, uma alta de 2,2%.

Medicina Preventiva

A receita bruta atingiu R\$ 2,0 milhões no trimestre, aumento de 70,4%. No semestre, a receita bruta foi de R\$ 3,6 milhões, uma alta de 79,8%.

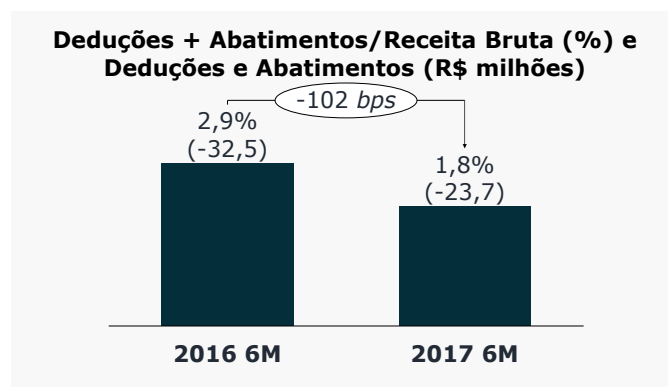
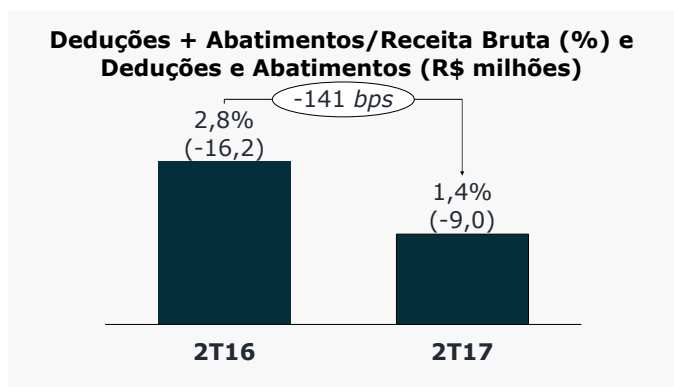
Impostos sobre a receita, deduções¹ e abatimentos

Os impostos sobre a receita bruta representaram 6,2% tanto no trimestre quanto no semestre, percentual estável em relação a esses mesmos períodos em 2016.

No trimestre, o indicador de glosas e abatimentos totalizou 1,4% da receita bruta, R\$ -9,0 milhões, apresentando uma redução de 141 *bps*. No semestre, este indicador atingiu 1,8% da receita bruta, uma redução de 102 *bps*.

O resultado é reflexo da melhoria contínua dos processos relacionados ao ciclo de recebimento e renegociações pontuais com fontes pagadoras. Desconsiderando os efeitos pontuais, o indicador de glosas e abatimentos seria de 1,8% no trimestre e 2,1% no semestre.

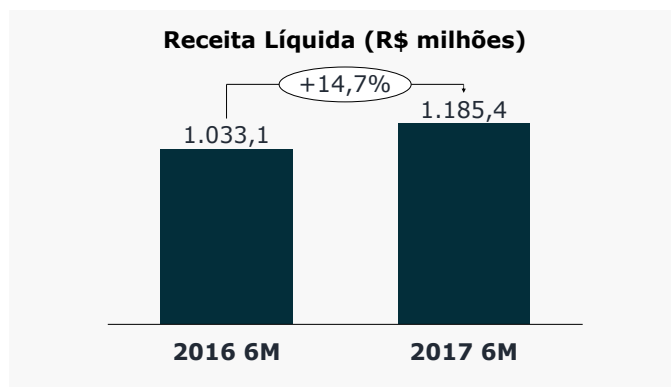
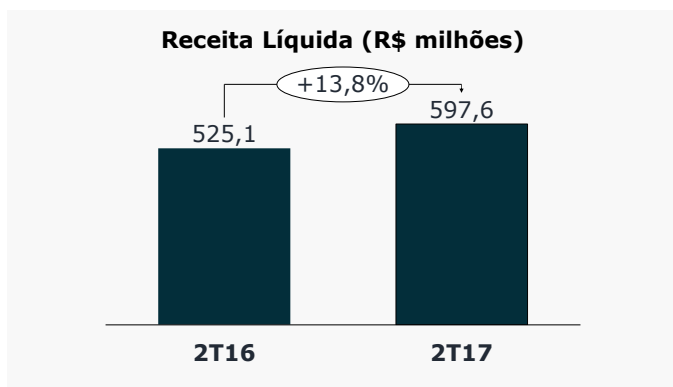
As provisões relacionadas ao Contas a Receber (CR) superior a 121 dias somam cobertura de 84,2% deste montante (66,4% no 2T16). CR vencido há mais de 121 dias representa 6,7% dos recebíveis (15,9% no 2T16).



¹ Deduções = glosas + PDD

Receita Líquida

A receita líquida totalizou R\$ 597,6 milhões no trimestre, crescimento de 13,8%. No semestre, o crescimento foi de 14,7%.



Custos dos Serviços Prestados

Os Custos dos Serviços Prestados no 2T17 totalizaram R\$ 410,9 milhões, apresentando crescimento de 9,9%. Em relação à receita líquida, os custos representaram 68,7%, uma redução de 243 bps comparado ao mesmo período do ano anterior. No semestre, houve crescimento de 9,2% no total de custos, com uma diluição de 339 bps em relação à receita líquida.

Composição dos Custos dos Serviços Prestados	2T17		2T16		Variação	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	▲ %	▲ bps
Pessoal e Serviços Médicos	209,9	35,1%	183,2	34,9%	14,6%	25 bps
Aluguéis, Serviços com Ocupação e Utilidades	115,2	19,3%	107,1	20,4%	7,5%	-114 bps
Material Direto e Intermediação de Exames	60,3	10,1%	53,8	10,3%	12,0%	-16 bps
Depreciação e Amortização	23,0	3,9%	28,1	5,4%	-18,1%	-150 bps
Gastos Gerais	2,4	0,4%	1,5	0,3%	56,8%	11 bps
Custo dos Serviços Prestados	410,9	68,7%	373,8	71,2%	9,9%	-243 bps

Composição dos Custos dos Serviços Prestados	2017 6M		2016 6M		Variação	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	▲ %	▲ bps
Pessoal e Serviços Médicos	404,2	34,1%	358,7	34,7%	12,7%	-62 bps
Aluguéis, Serviços com Ocupação e Utilidades	223,4	18,8%	208,9	20,2%	6,9%	-138 bps
Material Direto e Intermediação de Exames	117,8	9,9%	103,1	10,0%	14,3%	-4 bps
Depreciação e Amortização	46,3	3,9%	55,1	5,3%	-16,0%	-143 bps
Gastos Gerais	4,4	0,4%	3,1	0,3%	43,7%	7 bps
Custo dos Serviços Prestados	796,1	67,2%	728,8	70,5%	9,2%	-339 bps

Abaixo, as análises das principais linhas de custos no 2T17 comparado ao 2T16:

- **Pessoal e Serviços Médicos (+14,6%)** compõem o principal custo da empresa e representaram 35,1% da receita líquida no trimestre, um aumento de 25 bps. O crescimento da linha está relacionado com o aumento de 613 novos colaboradores para suportar o plano de expansão e aumento da demanda em nossas operações, reajuste de salários em decorrência dos dissídios coletivos de aproximadamente 6%, sendo 4% referente a segunda parcela de 2016 e 2% referente a primeira parcela de 2017, e reajuste dos planos de saúde dos colaboradores.
- **Aluguéis, Serviços com Ocupação e Utilidades (+7,5%)** equivaleram a 19,3% da receita líquida, redução de 114 bps. A redução na relação com a receita líquida pode ser explicada por renegociações realizadas com diversos fornecedores no período.

- **Material Direto e Intermediação de Exames (+12,0%)** representaram 10,1% da receita líquida, redução de 16 *bps*. A redução na relação com a receita líquida pode ser explicada pelo *mix* de exames processados no período.
- **Depreciação e Amortização (-18,1%)** somaram 3,9% da receita líquida, diminuição de 150 *bps* na comparação com o período anterior. A redução ocorre, principalmente, devido a revisão de vida útil de equipamentos médicos específicos além de término de vida útil de determinados intangíveis.
- **Gastos Gerais (+56,8%)** representaram 0,4% da receita líquida.

Lucro Bruto

O lucro bruto alcançou R\$ 186,8 milhões, crescimento de 23,4%. A margem bruta por sua vez atingiu 31,3%, aumento de 243 *bps*.

No semestre, o lucro bruto alcançou R\$ 389,3 milhões, crescimento de 28,0%. A margem bruta por sua vez atingiu 32,8%, aumento de 339 *bps*.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais somaram R\$ 68,9 milhões no trimestre, aumento de 5,6%. Em relação à receita líquida esta linha representou 11,5%, 89 *bps* inferior ao mesmo período de 2016. No semestre as despesas ficaram estáveis e houve diluição de 164 *bps* em relação à receita líquida.

Composição das Despesas Operacionais	2T17		2T16		Variação	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	▲ %	▲ <i>bps</i>
Desp. Gerais e Administrativas	56,4	9,4%	51,0	9,7%	10,6%	-27 <i>bps</i>
Depreciação e Amortização	10,8	1,8%	8,2	1,6%	32,1%	25 <i>bps</i>
Outras (receitas) despesas	1,3	0,2%	4,9	0,9%	-74,0%	-72 <i>bps</i>
Provisão (Reversão) para Contingências	0,7	0,1%	1,5	0,3%	-53,9%	-17 <i>bps</i>
Equivalência Patrimonial	(0,3)	-0,1%	(0,3)	-0,1%	-13,1%	2 <i>bps</i>
Despesas Operacionais	68,9	11,5%	65,3	12,4%	5,6%	-89 <i>bps</i>

Composição das Despesas Operacionais	2017 6M		2016 6M		Variação	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	▲ %	▲ <i>bps</i>
Desp. Gerais e Administrativas	104,7	8,8%	95,9	9,3%	9,2%	-45 <i>bps</i>
Depreciação e Amortização	21,1	1,8%	16,4	1,6%	28,6%	19 <i>bps</i>
Outras (receitas) despesas	5,8	0,5%	13,6	1,3%	-57,5%	-83 <i>bps</i>
Provisão (Reversão) para Contingências	0,5	0,0%	6,0	0,6%	-92,3%	-54 <i>bps</i>
Equivalência Patrimonial	(0,7)	-0,1%	(0,6)	-0,1%	27,5%	-1 <i>bps</i>
Despesas Operacionais	131,3	11,1%	131,4	12,7%	-0,1%	-164 <i>bps</i>

Abaixo, as análises das principais linhas de despesas no 2T17 comparado ao 2T16:

- **Despesas Gerais e Administrativas (+10,6%)** representaram 9,4% da receita líquida, redução de 27 *bps*. Colaboraram para o ganho de eficiência: i) a redução de despesas relacionadas com consultorias, ii) redução de alugueis corporativos em decorrência de renegociações e iii) redução de gastos com energia elétrica decorrente da mudança da bandeira de cobrança e ações para melhor eficiência.
- **Depreciação e Amortização (+32,1%)** equivaleram a 1,8% da receita líquida, aumento de 25 *bps*. Devido ao incremento na amortização de softwares desenvolvidos internamente, com a reimplantação do SAP ocorrida em 2016.
- **Outras (receitas)/despesas operacionais (-74,0%)** representaram 0,2% da receita líquida, redução de 72 *bps*. A redução está relacionada com baixas realizadas no resultado do 2T16.
- **Provisão para Contingências (-53,9%)** representando 0,1% da receita líquida, redução de 17 *bps*. A redução da relação com a receita líquida pode ser explicada pelo menor provisionamento de riscos trabalhistas.

Equivalência Patrimonial

Grupo Papaiz, empresa de diagnóstico dental em São Paulo, foi adquirida pelo Grupo Fleury e Odontoprev no final de 2012. Os números têm sido reportados como equivalência patrimonial, uma vez que a operação é caracterizada como uma *joint venture* e o Grupo Fleury detém 51% deste negócio. Abaixo, o desempenho no 2T17:

Equivalência Patrimonial Papaiz	2T17		2T16		Variação	
	R\$ mil	% Receita Líquida	R\$ mil	% Receita Líquida	▲ %	▲ bps
Receita Líquida	4.917,7		4.383,2		12,2%	
EBITDA	1.128,2	22,9%	1.021,4	23,3%	10,5%	-36 bps
Lucro Líquido	592,2	12,0%	681,7	15,6%	-13,1%	-351 bps

Lucro Líq. atribuído a Grupo Fleury (51%)	302,0		347,7		-13,1%	
---	-------	--	-------	--	--------	--

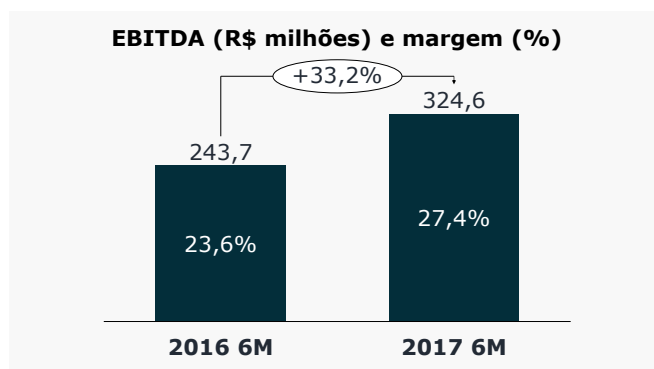
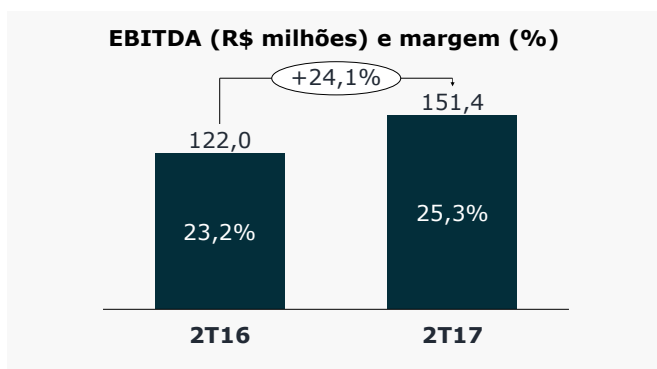
Equivalência Patrimonial Papaiz	6M 2017		6M 2016		Variação	
	R\$ mil	% Receita Líquida	R\$ mil	% Receita Líquida	▲ %	▲ bps
Receita Líquida	9.821,2		8.371,3		17,3%	
EBITDA	2.461,7	25,1%	1.796,2	21,5%	37,1%	361 bps
Lucro Líquido	1.434,1	14,6%	1.124,8	13,4%	27,5%	117 bps

Lucro Líq. atribuído a Grupo Fleury (51%)	731,4		573,6			
---	-------	--	-------	--	--	--

EBITDA

O EBITDA atingiu R\$ 151,4 milhões no trimestre, aumento de 24,1%, resultado do crescimento observado na receita líquida juntamente com o esforço contínuo para o ganho de eficiência operacional, apesar dos impactos relacionados à expansão, incluindo gastos pré-operacionais que impactaram a margem em, aproximadamente, 140 bps no trimestre. A margem EBITDA alcançou 25,3%, 209 bps superior a do 2T16 apesar dos impactos com a expansão.

No semestre, o EBITDA cresceu 33,2%, registrando margem de 27,4%, uma expansão de 379 bps.

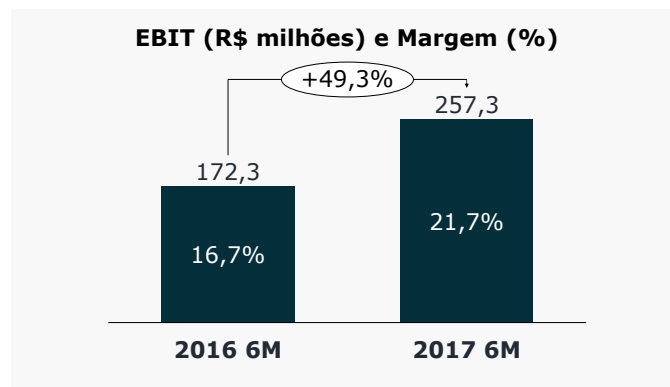
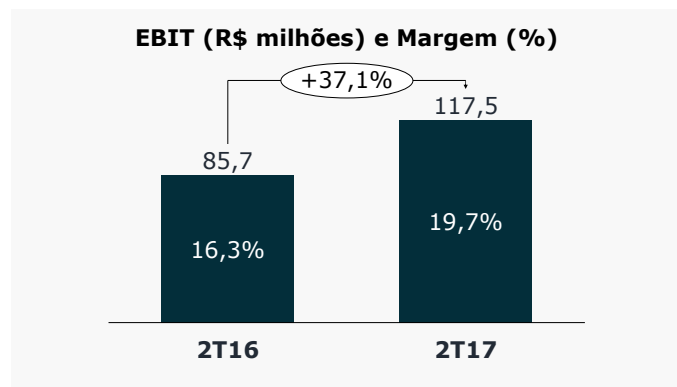


EBITDA	2T17		2T16		Variação	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	▲ %	▲ bps
Lucro Líquido	87,9	14,7%	46,1	8,8%	90,6%	592 bps
Resultado Financeiro	12,7	2,1%	15,0	2,9%	-15,5%	-74 bps
Depreciação e Amortização	33,9	5,7%	36,3	6,9%	-6,8%	-125 bps
IR/CSLL	17,3	2,9%	24,9	4,7%	-30,6%	-185 bps
Equivalencia Patrimonial	(0,3)	-0,1%	(0,3)	-0,1%	-13,1%	02 bps
EBITDA	151,4	25,3%	122,0	23,2%	24,1%	209 bps

EBITDA	2017 6M		2016 6M		Variação	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	▲ %	▲ bps
Lucro Líquido	169,4	14,3%	90,8	8,8%	86,7%	551 bps
Resultado Financeiro	29,6	2,5%	29,2	2,8%	1,3%	-33 bps
Depreciação e Amortização	67,3	5,7%	71,4	6,9%	-5,8%	-124 bps
IR/CSLL	59,0	5,0%	52,9	5,1%	11,5%	-15 bps
Equivalencia Patrimonial	(0,7)	-0,1%	(0,6)	-0,1%	27,5%	-01 bps
EBITDA	324,6	27,4%	243,7	23,6%	33,2%	379 bps

EBIT (Lucro Operacional)

O EBIT atingiu R\$ 117,5 milhões no trimestre, um crescimento de 37,1%. A margem foi de 19,7%, alta de 335 bps. No semestre, houve crescimento de 49,3% e margem de 21,7%, alta de 503 bps.



Resultado Financeiro

O resultado financeiro atingiu R\$ -12,7 milhões com melhora 15,5% no trimestre. A melhora é explicada pela redução das despesas financeiras após amortização parcial das debêntures e diminuição da taxa de juros das dívidas.

No semestre o resultado financeiro atingiu R\$ -29,6 milhões, 1,3% acima na comparação com o mesmo período de 2016.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	2T17	2T16	Variação	2017 6M	2016 6M	Variação
Resultado Financeiro Líquido	(12,7)	(15,0)	-15,5%	(29,6)	(29,2)	1,3%
Receitas Financeiras	12,0	25,3	-52,4%	26,3	48,8	-46,1%
Juros de aplicações financeiras	10,6	24,2	-56,3%	23,4	46,3	-49,4%
Juros e variação monetária	1,7	2,1	-20,7%	3,8	4,6	-17,6%
Variação cambial	0,2	0,1	68,8%	0,2	0,2	9,0%
Outros	(0,4)	(1,2)	-64,2%	(1,1)	(2,3)	-51,2%
Despesas Financeiras	(24,7)	(40,3)	-38,7%	(55,9)	(78,0)	-28,3%
Juros e variação monetária	(23,1)	(35,4)	-34,6%	(52,8)	(71,3)	-26,0%
Outros	(1,1)	(1,9)	-42,3%	(2,0)	(2,8)	-26,1%
Variação cambial	(0,5)	(3,1)	-84,0%	(1,1)	(4,0)	-72,0%

Endividamento

No trimestre, o indicador de dívida líquida / EBITDA LTM atingiu 0,7x ante 0,5x registrados no mesmo período de 2016.

Composição da Dívida (R\$ milhões)	2T16	1T17	2T17	Próximos 12 meses
Dívida Bruta (Debêntures e Financiamentos)	988,7	817,2	829,7	308,4
Caixa, Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários	(759,3)	(337,2)	(433,8)	
Dívida Líquida	229,4	480,0	395,9	
Dívida Líquida / EBITDA LTM	0,5x	0,9x	0,7x	
EBITDA LTM / Resultado Financeiro LTM	7,3x	11,3x	12,6x	

No trimestre, na modalidade de financiamentos, captamos R\$ 10,4 milhões por meio do FINAME/BNDES para a compra de equipamentos, amortizamos R\$ 4,9 milhões referente ao FINEP e pagamos R\$ 1,1 milhão de juros do FINAME/BNDES e FINEP. Na modalidade de debêntures, pagamos R\$ 13,0 milhões de juros.

No semestre, na modalidade de financiamentos, captamos R\$ 13,2 milhões por meio do FINAME/BNDES para a compra de equipamentos, amortizamos R\$ 9,8 milhões referente ao FINEP e pagamos R\$ 2,1 milhões de juros. Na modalidade de debêntures, pagamos R\$ 49,1 milhões de juros.

Imposto de Renda e Contribuição Social

No trimestre, o imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido totalizou R\$ 17,3 milhões, redução de 30,6%. A taxa efetiva representou 16,4%, com melhora de 1.865 bps. A melhor gestão tributária e previsibilidade de aproveitamento máximo do benefício fiscal de juros sobre capital próprio permitiu a Companhia adotar a Norma Contábil CPC 21 – Demonstrações Intermediárias que determina a utilização da melhor estimativa para a taxa efetiva anual. Desta maneira, a taxa efetiva acumulada do semestre de 25,8% reflete a melhor estimativa para a taxa efetiva anual.

Imposto de Renda e Contribuição Social (R\$ milhões)	2T17	2T16	Variação	2017 6M	2016 6M	Variação
Lucro Antes do Imposto de Renda (LAIR)	105,2	71,0	48,0%	228,4	143,6	59,0%
Tributação Esperada (alíquota padrão de 34%)	(35,7)	(24,2)	47,8%	(77,6)	(48,9)	58,8%
Despesas Não Dedutíveis e Incentivos Fiscais	0,2	(0,8)	-124,2%	0,3	(3,8)	-108,3%
JCP (CPC 21)	18,1	0,0	0,0%	18,1	0,0	0,0%
Equivalência patrimonial	0,1	0,0	332,8%	0,2	(0,2)	-209,9%
IR/CSLL	(17,3)	(24,9)	-30,6%	(59,0)	(52,9)	11,5%
% LAIR	16,4%	35,1%	-1.865 bps	25,8%	36,8%	-1.100 bps
Corrente	(12,9)	(13,2)	-2,4%	(30,6)	(21,6)	41,6%
Diferido	(4,4)	(11,7)	-62,5%	(28,4)	(31,3)	-9,3%

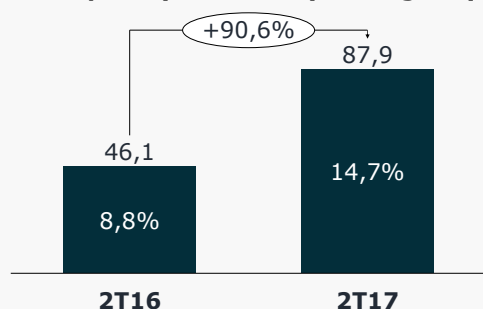
A tabela abaixo mostra a expectativa para a amortização do ágio para fins fiscais, cujo impacto reduz o imposto caixa.

Expectativa de Amortização de Ágio	
Período	Saldo (R\$ milhões)
Restante de 2017	83
2018	7
2019	7
2020	7

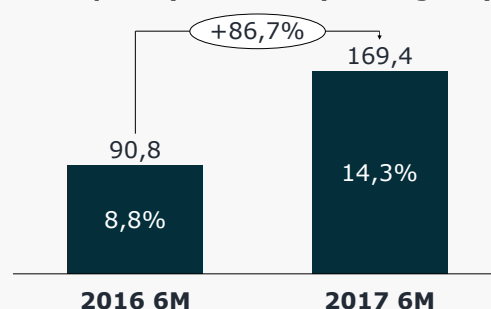
Lucro líquido

O lucro líquido alcançou R\$ 87,9 milhões, aumento de 90,6%. A margem líquida foi de 14,7%, expansão de 592 bps. No semestre, houve crescimento de 86,7%, com margem de 14,3%.

Lucro Líquido (R\$ milhões) e margem (%)



Lucro Líquido (R\$ milhões) e margem (%)



Fluxo de Caixa

No trimestre, o fluxo de caixa operacional registrou R\$ 161,4 milhões, redução de 3,9%. A conversão (Caixa Operacional/EBITDA) foi de 106,6% versus 137,6% no 2T16, decorrente de impactos não caixa ocorridos no período anterior.

O Prazo Médio de Recebimento (PMR) atingiu 66 dias.

As atividades de financiamento registraram R\$ -14,6 milhões, redução de 70,9%, com redução do pagamento de juros sobre financiamentos e debêntures em decorrência da redução da dívida bruta e da queda da taxa de juros. No 2T16, houve o pagamento de dividendos.

No semestre o fluxo de caixa operacional registrou R\$ 247,3 milhões, aumento de 0,5%. A conversão (Caixa Operacional/EBITDA) foi de 76,2%. As atividades de investimento atingiram R\$ -167,4 milhões, aumento de 182,4%. As atividades de financiamento registraram R\$ -125,8 milhões, aumento de 41,9%.

Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	2T17	2T16	Varição	2017 6M	2016 6M	Varição
Lucro Líquido	87,9	46,1	90,6%	169,4	90,8	86,7%
Itens que não afetam o caixa:						
Receitas e despesas financeiras	17,2	14,9	15,4%	30,8	28,8	6,6%
Depreciação e Amortização	33,9	36,3	-6,8%	67,3	71,4	-5,8%
Imposto de Renda e CSLL	17,3	24,9	-30,6%	59,0	52,9	11,5%
Provisões (Reversões)	17,8	24,6	-27,8%	44,8	52,7	-15,0%
Outros	(0,2)	(0,4)	49,9%	2,2	3,3	-32,6%
Lucro Líquido Antes da Variação de Ativos e Passivos	173,7	146,4	18,7%	373,5	300,0	24,5%
Variação de Ativos e Passivos:						
Contas a Receber	3,7	1,3	177,9%	(87,6)	(55,2)	-58,7%
Fornecedores	4,6	4,6	-0,9%	1,1	2,4	-52,5%
Salários/Encargos	6,5	5,0	30,0%	(14,0)	(12,6)	-11,3%
Outros Ativos e Passivos	(11,9)	21,4	-155,5%	1,7	28,4	-94,2%
Outros Fluxos de Caixa Operacionais:						
IR/CSLL pagos	(15,3)	(10,8)	-41,7%	(27,4)	(16,9)	-61,6%
Fluxo de Caixa Operacional	161,4	168,0	-3,9%	247,3	246,1	0,5%
Atividades de Investimento:						
Aquisição imobilizado e intangível	(54,7)	(35,3)	-54,8%	(110,9)	(60,4)	-83,7%
Juros aplicação financeira e dividendos recebidos	5,1	19,7	-74,2%	17,0	38,0	-55,2%
Títulos e valores mobiliários	(86,3)	(27,7)	-212,0%	(72,9)	(31,7)	-130,0%
Aquisições	(0,6)	0,0	0,0%	(0,6)	(5,2)	88,8%
Total Atividades de Investimento	(136,5)	(43,3)	-215,3%	(167,4)	(59,3)	-182,4%
Atividades de Financiamento:						
Outras Atividades de Financiamento	(23,0)	(28,8)	20,1%	(63,1)	(67,3)	6,3%
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	0,0	(21,4)	100,0%	(71,1)	(21,4)	-233,0%
Aumento de capital	8,4	0,0	0,0%	8,4	0,0	0,0%
Total Atividades de Financiamento	(14,6)	(50,1)	70,9%	(125,8)	(88,7)	-41,9%
Fluxo de Caixa	10,3	74,5	-86,2%	(45,9)	98,1	-146,8%
Fluxo de Caixa ajustado por Títulos e Valores Mobiliários	96,6	102,2	-5,5%	27,0	129,8	-79,2%
Conversão (Caixa Operacional / EBITDA)	106,6%	137,6%	-3.104 bps	76,2%	101,0%	-2.478 bps

Contas a Receber

Na comparação entre trimestres, há uma contínua melhora no perfil do *aging* com os saldos a vencer respondendo por 86,4% do total ante 76,1% no 2T16. O montante vencido acima de 121 dias diminuiu de 15,9% para 6,7% neste trimestre.

Perfil do <i>aging</i> (R\$ milhões)	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17
Recebíveis	497,9	482,5	442,7	481,9	470,8	465,4	444,7	520,3	495,0
- Saldos a Vencer	334,1	352,2	323,6	362,1	358,4	365,9	349,7	439,0	427,7
- Saldos vencidos até 120 dias	77,3	57,8	54,0	54,2	37,8	37,7	36,7	31,6	34,1
- Saldos vencidos de 121 a 360 dias	50,6	42,7	37,8	40,9	45,3	38,2	31,3	26,6	22,1
- Saldos vencidos acima 361 dias	35,9	29,7	27,3	24,8	29,4	23,6	27,0	23,1	11,2
Provisão para Glosas e PDD	(60,3)	(49,6)	(45,1)	(43,7)	(49,5)	(40,9)	(41,6)	(40,6)	(28,0)
Total	437,6	432,8	397,5	438,3	421,3	424,5	403,0	479,7	467,0
Saldos a Vencer / Recebíveis	67,1%	73,0%	73,1%	75,1%	76,1%	78,6%	78,6%	84,4%	86,4%
Saldos Vencidos até 120 dias / Recebíveis	15,5%	12,0%	12,2%	11,3%	8,0%	8,1%	8,2%	6,1%	6,9%
Saldos Vencidos acima de 121 dias / Recebíveis	17,4%	15,0%	14,7%	13,6%	15,9%	13,3%	13,1%	9,5%	6,7%
Provisão / Saldo Vencido acima de 121 dias	69,7%	68,6%	69,3%	66,5%	66,4%	66,1%	71,4%	81,7%	84,2%

Plano de Expansão

No segundo trimestre de 2017, o Grupo Fleury inaugurou 7 unidades, sendo 4 da marca Fleury, 1 a+ São Paulo, 1 a+ Paraná e 1 Weinmann no Rio Grande do Sul. Em julho, houve a inauguração de mais 2 unidades: Fleury Morumbi e a+ Santo André.

Desde outubro de 2016 até julho de 2017, foram inauguradas 17 unidades de atendimento. Estas inaugurações integram o plano de expansão da Companhia, que prevê a inauguração de 73 a 90 unidades até 2021.

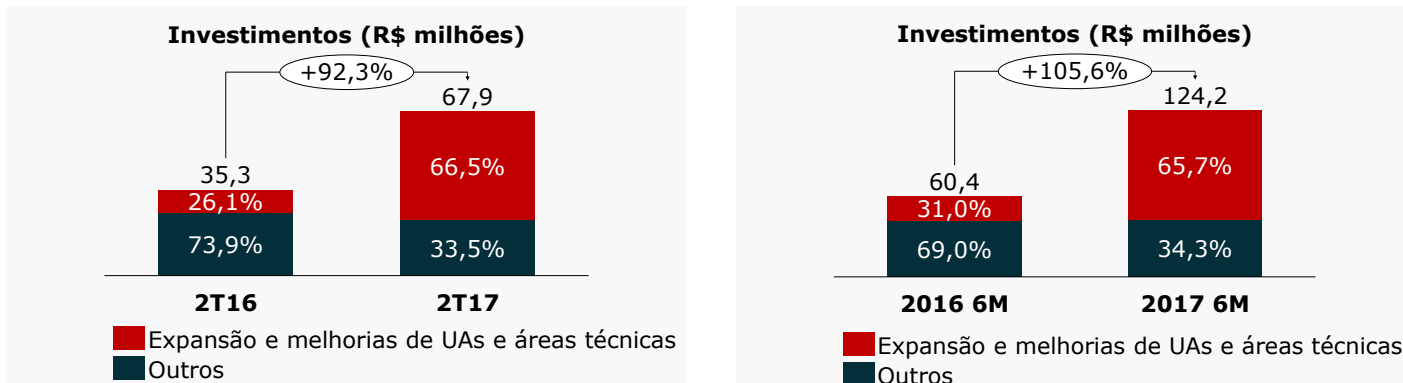
Unidade de Atendimento	Formato	Metragem de atendimento (m ²)	Estado	Data
Fleury Morumbi	Grande	1.988	São Paulo	jul/17
a+ Santo André	Média	437	São Paulo	jul/17
Fleury Heitor Penteado	<i>Fast site</i>	183	São Paulo	jun/17
Fleury Anália Franco	Grande	1.214	São Paulo	jun/17
a+ Itaim Bibi	<i>Fast site</i>	207	São Paulo	mai/17
a+ Água Verde	Pequena	171	Paraná	mai/17
Fleury São Caetano do Sul	<i>Fast site</i>	411	São Paulo	mai/17
Weinmann General Vitorino	Pequena	113	Rio Grande do Sul	mai/17
Fleury Cerro Corá	<i>Fast site</i>	233	São Paulo	abr/17
Fleury Ipiranga	<i>Fast site</i>	206	São Paulo	mar/17
a+ Ecoville	Pequena	47	Paraná	fev/17
a+ Champagnat	Pequena	81	Paraná	fev/17
a+ Centro	Pequena	29	Paraná	fev/17
Fleury Brasil	<i>Fast site</i>	235	São Paulo	jan/17
Fleury Moema	<i>Fast site</i>	126	São Paulo	dez/16
a+ Batel	Pequena	134	Paraná	dez/16
a+ Nossa Saúde	Pequena	79	Paraná	out/16

Investimentos

Os investimentos (adições aos ativos imobilizado e intangível) totalizaram R\$ 67,9 milhões no trimestre, principalmente concentrado no plano de expansão da companhia.

No semestre os investimentos somaram R\$ 124,2 milhões, principalmente concentrado no plano de expansão da companhia.

O grupo outros é composto por projetos estratégicos, infraestrutura, TI e renovação de equipamentos.

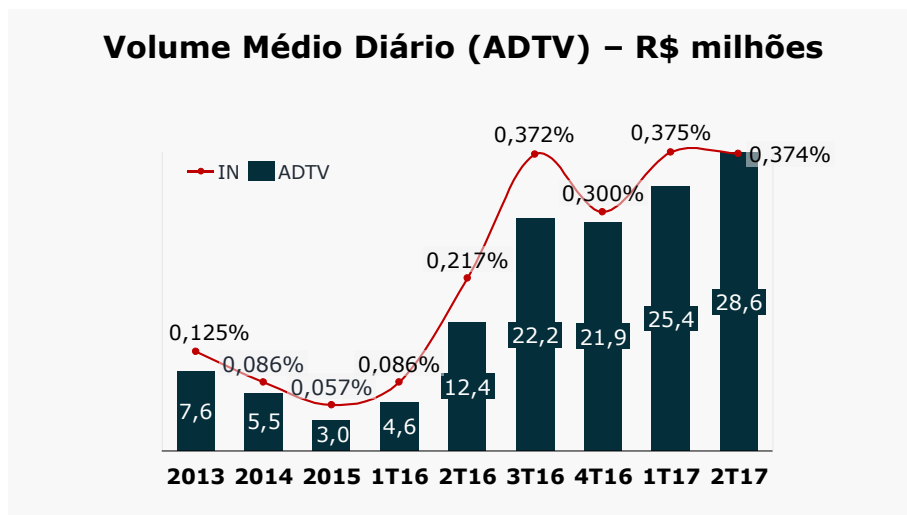


Desempenho no Mercado de Ações

A cotação das ações do Fleury S.A. (BM&FBOVESPA: FLRY3) encerrou o 2T17 em R\$ 26,80. O volume médio diário (ADTV) do período foi de R\$ 28,6 milhões, montante 2,3 vezes maior que o registrado no mesmo período de 2016.

Em 26 de junho, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o desdobramento das ações ordinárias de emissão da Companhia, na proporção de 2 ações para cada 1 ação existente, resultando em um aumento de 100% do número das ações. Após a operação, o valor do capital social da Companhia permaneceu inalterado, mas passou a ser representado por 314.791.538 (trezentos e quatorze milhões, setecentas e noventa e uma mil, quinhentas e trinta e oito) ações ordinárias, todas sem valor nominal, escriturais e nominativas.

Em 27 de julho, foi aprovado pelo Conselho de Administração a distribuição aos acionistas do lucro do primeiro semestre por meio de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 58,9 milhões, representando R\$ 0,1872 por ação e *payout* de 34,8%.



* Índice de Negociabilidade

Departamento de Relações com Investidores

Telefone: + 55 11 5014-7413 | **E-mail:** ri@grupofleury.com.br | **Website:** www.fleury.com.br/ri

Endereço: Avenida General Valdomiro de Lima, 508 - 04344-903 - São Paulo, SP - Brasil

Indicadores de Desempenho

Indicadores Operacionais	Descrição	Unidade	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17
DRE											
Receita Bruta	Receita Bruta	R\$ MM	531,8	547,0	521,8	558,6	577,1	592,2	572,4	642,1	646,5
Receita Líquida	Receita Bruta - Impostos sobre vendas - Cancelamentos - Glosas	R\$ MM	479,6	495,5	473,0	507,9	525,1	539,8	523,2	587,8	597,6
COGS	Pessoal e Serviços Médicos + Material Direto e Intermediação de Exames + Aluguéis, Serviços com Ocupação e Utilidades + Gastos Gerais + Depreciação e Amortização	R\$ MM	-351,6	-360,3	-358,2	-355,0	-373,8	-374,8	-391,4	-385,2	-410,9
SG&A	Não inclui Outras Despesas / Receitas Operacionais nem Provisões para Contingências	R\$ MM	-53,9	-57,9	-58,9	-53,1	-59,2	-62,0	-69,1	-58,5	-67,2
EBIT	Lucro antes do Juros e Imposto de Renda	R\$ MM	67,5	70,6	54,4	86,6	85,7	102,3	63,1	139,7	117,5
EBITDA	Lucro antes dos Juros, Impostos, Deprec. e Amortização	R\$ MM	98,4	101,9	85,1	121,7	122,0	138,6	100,7	173,2	151,4
Resultado Financeiro (liq)	Receitas Financeiras - Despesas Financeiras	R\$ MM	-15,0	-15,9	-13,4	-14,2	-15,0	-8,7	-6,6	-16,9	-12,7
Lucro Líquido	Lucro Líquido	R\$ MM	32,9	35,2	25,9	44,7	46,1	63,1	74,9	81,6	87,9
Lucro Líquido Caixa	Lucro Líquido - Imposto de Renda diferido	R\$ MM	46,4	49,8	37,7	64,2	57,8	80,9	75,1	105,6	92,2
Indicadores de Resultado											
Índice de Cancelamento	(Glosas + Abatimentos) / Receita Bruta	%	-3,6%	-3,2%	-3,1%	-2,9%	-2,8%	-2,7%	-2,4%	-2,3%	-1,4%
Margem Bruta	Lucro Bruto / Receita Líquida	%	26,7%	27,3%	24,3%	30,1%	28,8%	30,6%	25,2%	34,5%	31,3%
Margem EBIT	EBIT (LAJIR) / Receita Líquida	%	14,1%	14,3%	11,5%	17,0%	16,3%	18,9%	12,1%	23,8%	19,7%
Margem EBITDA	EBITDA (LAJIDA) / Receita Líquida	%	20,5%	20,6%	18,0%	24,0%	23,2%	25,7%	19,3%	29,5%	25,3%
Taxa Efetiva de Impostos	IR/CSLL / Lucro antes dos Impostos	%	-37,4%	-35,8%	-36,8%	-38,5%	-35,1%	-32,9%	32,3%	-33,8%	-16,4%
Margem Lucro Líquido	Lucro Líquido / Receita Líquida	%	6,9%	7,1%	5,5%	8,8%	8,8%	11,7%	14,3%	13,9%	14,7%
Margem Lucro Líquido Caixa	(Lucro Líquido - Imposto de Renda diferido)/Receita Líquida	%	9,7%	10,1%	8,0%	12,6%	11,0%	15,0%	14,4%	18,0%	15,4%
Dívida Financeira											
Caixa	Caixa, Equivalentes e Títulos e Valores Mobiliários	R\$ MM	544,3	617,1	629,5	657,1	759,3	835,5	406,8	337,2	433,8
Dívida Bruta	Empréstimos e Financ. de Curto e Longo Prazo	R\$ MM	1.038,6	1.037,8	990,0	983,7	988,7	981,9	832,0	817,2	829,7
Dívida Líquida	Empréstimos e Financ. de Curto e Longo Prazo menos Caixa, Equivalentes e Títulos e Valores Mobiliários	R\$ MM	494,3	420,7	360,5	326,6	229,4	146,4	425,2	480,0	395,9
Dívida Líquida / EBITDA LTM	(Empréstimos e Financ. de Curto e Longo Prazo menos Caixa, Equivalentes e Títulos e Valores Mobiliários) / EBITDA LTM	Multiplo	1,5	1,2	1,0	0,8	0,5	0,3	0,9	0,9	0,7
Rentabilidade e Retorno											
ROIC sem ágio LTM	NOPAT LTM (IR=34%) / Capital Investido (PL + Endividamento Líquido - Ágio)	%	20,0%	20,7%	23,0%	23,8%	27,2%	32,1%	32,9%	36,0%	40,3%

FLEURY S.A. CONSOLIDADO

Balanços patrimoniais levantados em 30 de junho de 2017 e de 31 de dezembro de 2016 (Em R\$ milhares)

Ativo	Consolidado		Passivo e Patrimônio Líquido	Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016		30/06/2017	31/12/2016
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	267.899	313.834	Financiamentos	19.142	19.532
Títulos e valores mobiliários	165.899	92.976	Debêntures	289.236	128.460
Contas a receber	467.005	403.041	Instrumentos financeiros derivativos	66	252
Estoques	19.078	31.598	Fornecedores	144.187	143.050
Impostos a recuperar	72.287	66.745	Salários e encargos a recolher	95.902	93.246
Créditos a receber	2.304	8.161	Impostos e contribuições a recolher	26.622	24.304
Outros ativos	18.568	16.870	Contas a pagar - aquisição de empresas	234	243
Total circulante	1.013.040	933.225	Outras contas a pagar	86	95
Não circulante			Total circulante	575.475	409.182
Créditos a receber	14.699	11.470	Não circulante		
Outros ativos	13.572	15.596	Financiamentos	87.975	84.029
Depósitos judiciais	47.894	42.634	Debêntures	433.334	600.000
			Imposto de renda e contribuição social diferido, líquido	318.609	290.232
			Provisão para riscos tributários, trabalhistas e civis	33.950	34.107
			Impostos e contribuições a recolher	43.227	44.798
			Contas a pagar - aquisição de empresas	7.604	7.747
			Total não circulante	924.699	1.060.913
Investimentos	9.467	8.762	Patrimônio líquido		
Imobilizado	524.434	470.409	Capital social	1.408.849	1.400.453
Intangível	1.523.527	1.523.724	Reserva de capital - opções outorgadas reconhecidas	13.461	9.412
Total não circulante	2.133.593	2.072.595	Reserva de reavaliação	78	77
			Reserva legal	54.650	54.650
			Lucro do período	169.421	-
			Dividendo adicional proposto	-	71.133
			Total do patrimônio líquido	1.646.459	1.535.725
Total do ativo	3.146.633	3.005.820	Total do passivo e patrimônio líquido	3.146.633	3.005.820

FLEURY S.A. CONSOLIDADO

Demonstrações de resultado para os exercícios findos em 30 de junho de 2017 e de 2016 (Em R\$ milhares, exceto lucro por ação)

	Consolidado	
	2T17	2T16
		Reclassificado
Receita de prestação de serviços	597.625	525.123
Custo dos serviços prestados	(410.864)	(373.806)
Lucro Bruto	186.761	151.317
(Despesas) receitas operacionais		
Gerais e administrativas	(67.241)	(59.189)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(1.270)	(4.885)
Reversão (provisão) para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(702)	(1.524)
Equivalência patrimonial	302	348
Lucro operacional antes do resultado financeiro	117.850	86.067
Receitas financeiras	12.028	25.296
Despesas financeiras	(24.727)	(40.331)
Resultado financeiro	(12.699)	(15.035)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	105.151	71.032
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(12.905)	(13.229)
Diferido	(4.389)	(11.702)
Lucro Líquido do período	87.857	46.101
Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia		
Lucro básico por ação (média ponderada)	0,28	0,15
Lucro diluído por ação (média ponderada)	0,27	0,14

FLEURY S.A. CONSOLIDADO

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para o exercício findo em 30 de junho de 2017 e de 2016 (Em R\$ milhares)

	Capital Social		Reserva de Capital		Reserva para Investimentos	Lucro do período	Dividendo adicional proposto	Patrimônio líquido
	Capital Social	Despesas com emissão de ações	Reserva de Resavaliação	Reserva legal				
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.402.531	(22.784)	5.709	43.213	215.762	-	10.766	1.655.439
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(34)	-	34	-	-	-
Pleno de opção de compra de ações	-	-	277	-	443	-	-	720
Lucro líquido do período (R\$0,29 por ação)	-	-	-	-	-	90.763	-	90.763
Dividendos pagos	-	-	-	-	-	-	(10.766)	(10.766)
Saldos em 30 de junho de 2016	1.402.531	(22.784)	5.886	43.213	216.239	90.763	-	1.726.156
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.423.237	(22.784)	9.412	54.650	-	-	71.133	1.535.725
Realização da reserva de reavaliação	-	-	1	-	-	-	-	1
Aumento de Capital	8.396	-	-	-	-	-	-	8.396
Pleno de opção de compra de ações	-	-	4.049	-	-	-	-	4.049
Lucro líquido do período (R\$0,54 por ação)	-	-	-	-	-	169.421	-	169.421
Dividendos pagos	-	-	-	-	-	-	(71.133)	(71.133)
Saldos em 30 de junho de 2017	1.431.633	(22.784)	13.461	54.650	-	169.421	-	1.646.459

FLEURY S.A. CONSOLIDADO

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 30 de junho de 2017 e de 2016 (Em R\$ milhares)

	Consolidado	
	2T17	2T16
		Reclassificado
Lucro líquido do período	87.857	46.102
Itens que não afetam o caixa:		
Imposto de renda e contribuição social	17.293	24.931
Receitas e despesas financeiras	17.160	14.901
Depreciações e amortizações	33.868	36.324
Resultado de equivalência patrimonial	(301)	(348)
Plano de opção de compra de ações	1.822	324
Constituição (reversão) de provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	701	1.523
Perdas estimadas para glosa e créditos de liquidação duvidosa	8.951	15.625
Participação nos lucros	6.286	7.137
Outros	80	(91)
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes das variações de ativos	173.717	146.428
(Aumento) redução em contas a receber	3.746	1.348
(Aumento) redução nos estoques	(2.703)	(3.124)
(Aumento) redução em impostos a recuperar	3.105	10.775
(Aumento) redução nos depósitos judiciais	(3.611)	430
(Aumento) redução em outros ativos	(2.197)	18.376
Aumento (redução) em fornecedores	4.572	4.608
Aumento (redução) em salários e encargos a recolher	6.529	5.023
Aumento (redução) em obrigações tributárias	(4.346)	(2.866)
Aumento (redução) em parcelamentos tributários	(824)	(1.488)
(Aumento) redução em outros passivos	(1.301)	(716)
Total de variação em ativos e passivos	2.970	32.366
Imposto de renda e contribuição social pagos	(15.301)	(10.797)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	161.386	167.997
Aquisição imobilizado e intangível	(54.660)	(35.300)
Venda de Ativo Imobilizado	-	7
Títulos e valores mobiliários - captações e rendimentos	(76.803)	(27.672)
Títulos e valores mobiliários - resgates	(9.532)	-
Rendimento de aplicações financeiras	5.084	19.629
Pagamentos de empresas adquiridas	(575)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(136.486)	(43.336)
Captação de financiamentos	(2.801)	-
Liquidação (principal) de financiamentos e debêntures	(4.940)	(908)
Juros pagos de financiamentos e debêntures	(14.081)	(26.552)
Comissões financeiras pagas	(1.086)	(1.053)
Instrumentos financeiros derivativos	(98)	(272)
Aumento de Capital	8.396	-
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	-	(21.362)
Dividendos	-	17
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(14.610)	(50.130)
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	10.290	74.531
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	257.609	538.463
No fim do período	267.899	612.994
Variação de caixa e equivalentes de caixa	10.290	74.531

FLEURY S.A. CONSOLIDADO

Demonstrações do Valor Adicionado para os exercícios findos em 30 de junho de 2017 e de 2016 (R\$ milhares)

	Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016
		Reclassificado
Receitas	1.265.252	1.115.342
Receita de prestação de serviços	1.288.624	1.135.703
Perdas estimadas com glosas e créditos de liquidação duvidosa	(23.626)	(31.419)
Outras receitas	254	11.058
Insumos adquiridos de terceiros	(453.558)	(414.184)
Custo dos serviços prestados	(343.656)	(309.189)
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	(109.506)	(104.724)
Perda/recuperação de valores ativos	(396)	(271)
Valor adicionado bruto	811.694	701.158
Depreciação e amortização	(67.338)	(71.446)
Valor adicionado líquido	744.356	629.712
Valor adicionado recebido em transferência	27.050	49.394
Equivalência patrimonial	731	574
Receitas financeiras	26.319	48.820
Valor adicionado total a distribuir	771.406	679.106
Distribuição do valor adicionado	(771.406)	(679.106)
Pessoal e encargos	(324.606)	(282.372)
Impostos, taxas e contribuições	(143.560)	(127.455)
Juros, aluguéis e outras despesas operacionais	(133.819)	(178.516)
Lucros retidos	(169.421)	(90.763)

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Índice

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Balanço patrimonial.....	1
Demonstração do resultado.....	2
Demonstração do resultado abrangente	3
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	4
Demonstração dos fluxos de caixa.....	5
Demonstração do valor adicionado	6

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

1. Contexto operacional.....	7
2. Apresentação e elaboração das informações trimestrais.....	7
3. Gestão do risco	11
4. Caixa e equivalentes de caixa.....	16
5. Títulos e valores mobiliários	17
6. Instrumentos financeiros derivativos.....	17
7. Contas a receber	18
8. Estoques.....	19
9. Impostos a recuperar.....	19
10. Depósitos judiciais.....	19
11. Créditos a receber	20
12. Investimentos.....	20
13. Imobilizado.....	21
14. Intangível.....	23
15. Financiamentos.....	25
16. Debêntures.....	27
17. Fornecedores.....	28
18. Salários e encargos a recolher	28
19. Impostos e contribuições a recolher	29
20. Contas a pagar – aquisição de empresas.....	29
21. Imposto de renda e contribuição social diferido, líquido	30
22. Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	31
23. Arrendamento operacional	33
24. Partes relacionadas	33
25. Patrimônio líquido	35
26. Benefícios a empregados	35
27. Receita de prestação de serviços	36
28. Custo dos serviços prestados.....	37
29. Despesas gerais e administrativas.....	37
30. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas.....	38
31. Resultado financeiro	39
32. Lucro por ação.....	40
33. Informações por segmento de negócios.....	40
34. Cobertura de seguros	41
35. Eventos subsequentes	42

FLEURY S.A. E CONTROLADAS**BALANÇO PATRIMONIAL EM**
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	264.881	310.500	267.899	313.834
Títulos e valores mobiliários	5	163.609	92.641	165.899	92.976
Contas a receber	7	462.479	397.104	467.005	403.041
Estoques	8	19.078	31.598	19.078	31.598
Impostos a recuperar	9	71.703	66.195	72.287	66.745
Créditos a receber	11	2.304	8.161	2.304	8.161
Outros ativos		18.541	16.869	18.568	16.870
Total circulante		1.002.595	923.068	1.013.040	933.225
Não circulante					
Créditos a receber	11	14.699	11.470	14.699	11.470
Outros ativos		13.572	15.596	13.572	15.596
Depósitos judiciais	10	47.894	42.631	47.894	42.634
Investimentos	12	30.929	29.293	9.467	8.762
Imobilizado	13	524.434	470.409	524.434	470.409
Intangível	14	1.511.132	1.511.025	1.523.527	1.523.724
Total não circulante		2.142.660	2.080.424	2.133.593	2.072.595
Total do ativo		3.145.255	3.003.492	3.146.633	3.005.820

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Passivo e Patrimônio Líquido					
Circulante					
Financiamentos	15	19.142	19.532	19.142	19.532
Debêntures	16	289.236	128.460	289.236	128.460
Instrumentos financeiros derivativos	6	66	252	66	252
Fornecedores	17	143.167	142.128	144.187	143.050
Salários e encargos a recolher	18	95.902	93.246	95.902	93.246
Impostos e contribuições a recolher	19	26.358	23.206	26.622	24.304
Contas a pagar - aquisição de empresas	20	234	243	234	243
Outras contas a pagar		21	28	86	95
Total circulante		574.126	407.095	575.475	409.182
Não circulante					
Financiamentos	15	87.975	84.029	87.975	84.029
Debêntures	16	433.334	600.000	433.334	600.000
Imposto de renda e contribuição social diferido, líquido	21	318.580	289.991	318.609	290.232
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	22	33.950	34.107	33.950	34.107
Impostos e contribuições a recolher	19	43.227	44.798	43.227	44.798
Contas a pagar - aquisição de empresas	20	7.604	7.747	7.604	7.747
Total não circulante		924.670	1.060.672	924.699	1.060.913
Patrimônio líquido					
Capital social	25a	1.408.849	1.400.453	1.408.849	1.400.453
Reserva de capital - opções outorgadas reconhecidas		13.461	9.412	13.461	9.412
Reserva de reavaliação		78	77	78	77
Reserva legal		54.650	54.650	54.650	54.650
Lucro do período		169.421	-	169.421	-
Dividendo adicional proposto	25b	-	71.133	-	71.133
Total do patrimônio líquido		1.646.459	1.535.725	1.646.459	1.535.725
Total do passivo e patrimônio líquido		3.145.255	3.003.492	3.146.633	3.005.820

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

FLEURY S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM JUNHO
(Em milhares de reais - R\$, exceto lucro por ação)

	Nota	Controladora				Consolidado			
		<u>01/04/2017 a</u> <u>30/06/2017</u>	<u>01/04/2016 a</u> <u>30/06/2016</u> (reclassificado)	<u>01/01/2017 a</u> <u>30/06/2017</u>	<u>01/01/2016 a</u> <u>30/06/2016</u> (reclassificado)	<u>01/04/2017 a</u> <u>30/06/2017</u>	<u>01/04/2016 a</u> <u>30/06/2016</u> (reclassificado)	<u>01/01/2017 a</u> <u>30/06/2017</u>	<u>01/01/2016 a</u> <u>30/06/2016</u> (reclassificado)
Receita de prestação de serviços	27	593.667	522.417	1.178.768	1.028.354	597.625	525.123	1.185.379	1.033.068
Custo dos serviços prestados	28	(407.949)	(370.625)	(790.306)	(722.931)	(410.864)	(373.806)	(796.077)	(728.813)
Lucro Bruto		185.718	151.792	388.462	305.423	186.761	151.317	389.302	304.255
(Despesas) receitas operacionais									
Gerais e administrativas	29	(67.231)	(59.189)	(125.741)	(112.299)	(67.241)	(59.189)	(125.786)	(112.299)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	30	(1.271)	(4.886)	(5.789)	(13.416)	(1.270)	(4.885)	(5.789)	(13.629)
Reversão (provisão) para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	22	(702)	(1.524)	(462)	(6.030)	(702)	(1.524)	(462)	(6.030)
Equivalência patrimonial	12	1.350	76	1.636	(562)	302	348	731	574
Lucro operacional antes do resultado financeiro		117.864	86.269	258.106	173.116	117.850	86.067	257.996	172.871
Receitas financeiras	31	11.522	25.210	25.687	47.912	12.028	25.296	26.319	48.820
Despesas financeiras	31	(24.343)	(40.401)	(55.553)	(77.292)	(24.727)	(40.331)	(55.936)	(78.046)
Resultado financeiro		(12.821)	(15.191)	(29.866)	(29.380)	(12.699)	(15.035)	(29.617)	(29.226)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		105.043	71.078	228.240	143.736	105.151	71.032	228.379	143.645
Imposto de renda e contribuição social									
Corrente	21	(12.554)	(13.229)	(30.229)	(21.596)	(12.905)	(13.229)	(30.580)	(21.596)
Diferido	21	(4.632)	(11.748)	(28.590)	(31.377)	(4.389)	(11.702)	(28.378)	(31.286)
Lucro líquido do período		87.857	46.101	169.421	90.763	87.857	46.101	169.421	90.763
Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia									
Lucro básico por ação (média ponderada)	32	0,28	0,15	0,54	0,29	0,28	0,15	0,54	0,29
Lucro diluído por ação (média ponderada)	32	0,27	0,14	0,53	0,29	0,27	0,14	0,53	0,29

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

FLEURY S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM JUNHO
(Em milhares de reais - R\$, exceto lucro por ação)

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Lucro líquido do período	<u>169.421</u>	<u>90.763</u>	<u>169.421</u>	<u>90.763</u>
Outros resultados abrangentes				
Itens que serão reclassificados para o resultado do período em períodos subsequentes	-	-	-	-
Itens que não serão reclassificados para o resultado do período em períodos subsequentes	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente total do período	<u>169.421</u>	<u>90.763</u>	<u>169.421</u>	<u>90.763</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

FLEURY S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM JUNHO
(Em milhares de reais - R\$)

Nota	Capital Social		Reserva de Capital				Lucro do período	Dividendo adicional proposto	Patrimônio líquido	
	Capital Social	Despesas com emissão de ações	Opções outorgadas reconhecidas	Reserva de Reavaliação	Reserva legal	Reserva para investimentos				
	Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.402.531	(22.784)	5.709	242	43.213	215.762	-	10.766	1.655.439
	Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(34)	-	34	-	-	-
26	Plano de opção de compra de ações	-	-	277	-	-	443	-	-	720
	Lucro líquido do período (R\$0,29 por ação)	-	-	-	-	-	-	90.763	-	90.763
	Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(10.766)	(10.766)
	Saldos em 30 de junho de 2016	1.402.531	(22.784)	5.986	208	43.213	216.239	90.763	-	1.736.156
	Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.423.237	(22.784)	9.412	77	54.650	-	-	71.133	1.535.725
	Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	1	-	-	-	-	1
	Aumento de Capital	8.396	-	-	-	-	-	-	-	8.396
26	Plano de opção de compra de ações	-	-	4.049	-	-	-	-	-	4.049
	Lucro líquido do período (R\$0,54 por ação)	-	-	-	-	-	-	169.421	-	169.421
25b	Dividendos pagos	-	-	-	-	-	-	-	(71.133)	(71.133)
	Saldos em 30 de junho de 2017	1.431.633	(22.784)	13.461	78	54.650	-	169.421	-	1.646.459

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias

FLEURY S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM JUNHO
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2017	30/06/2016 (reclassificado)	30/06/2017	30/06/2016 (reclassificado)
Lucro líquido		169.421	90.763	169.421	90.763
Itens que não afetam o caixa:					
Imposto de renda e contribuição social	21	58.819	52.973	58.958	52.882
Receitas e despesas financeiras		32.133	29.843	30.755	28.979
Depreciações e amortizações	28 e 29	67.032	70.555	67.338	71.446
Resultado de equivalência patrimonial	12	(1.636)	562	(731)	(574)
Plano de opção de compra de ações	26	4.049	721	4.049	721
Constituição (reversão) de provisão para riscos tributários, trabalhistas e civeis	22	462	6.030	462	6.030
Perdas estimadas para glosa e créditos de liquidação duvidosa	7	23.664	31.417	23.627	31.419
Participação nos lucros		16.664	14.567	16.664	14.567
Outros		2.990	3.231	2.962	3.920
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes das variações de ativos e passivos		373.598	300.662	373.505	300.153
(Aumento) redução em contas a receber	7	(89.039)	(58.587)	(87.591)	(55.180)
(Aumento) redução nos estoques	8	12.520	502	12.520	502
(Aumento) redução em impostos a recuperar	9	(5.508)	29.212	(5.542)	29.170
(Aumento) redução nos depósitos judiciais	10	(5.263)	590	(5.260)	589
(Aumento) redução em outros ativos		2.981	5.491	2.955	5.492
Aumento (redução) em fornecedores		1.039	2.311	1.137	2.389
Aumento (redução) em salários e encargos a recolher	18	(14.008)	(12.587)	(14.008)	(12.587)
Aumento (redução) em obrigações tributárias	19	(79)	(468)	(953)	(508)
Aumento (redução) em parcelamentos tributários		(1.441)	(3.470)	(1.441)	(3.470)
Aumento (redução) em outros passivos		(626)	(3.160)	(628)	(3.331)
Total de variação em ativos e passivos		(99.424)	(40.166)	(98.811)	(36.934)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(27.129)	(16.950)	(27.388)	(16.950)
Caixa líquido proveniente atividades operacionais		247.045	243.546	247.306	246.269
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	13 e 14	(110.941)	(60.407)	(110.941)	(60.407)
Venda de ativo imobilizado		-	7	-	7
Titulos e Valores Mobiliários - captação e rendimentos	5	(88.293)	(31.711)	(89.536)	(31.711)
Titulos e Valores Mobiliários - resgates	5	16.531	-	16.613	-
Pagamentos de empresa adquiridas		(585)	(5.205)	(585)	(5.205)
Aumento de Partes Relacionadas		-	(180)	-	-
Rendimento de aplicações financeiras (classificadas como caixa)	31	16.459	36.921	17.043	37.839
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(166.829)	(60.575)	(167.406)	(59.477)
Liquidação (principal) de financiamentos e debêntures	15 e 16	(9.882)	(1.818)	(9.882)	(1.818)
Juros pagos de financiamentos e debêntures	15 e 16	(51.137)	(63.203)	(51.137)	(63.203)
Comissões financeiras e outros	31	(1.630)	(2.039)	(1.630)	(2.046)
Instrumentos financeiros derivativos		(449)	(272)	(449)	(272)
Aumento de Capital	26	8.396	-	8.396	-
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	25	(71.133)	(21.362)	(71.133)	(21.362)
Dividendos recebidos	12	-	17	-	17
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(125.835)	(88.677)	(125.835)	(88.684)
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa		(45.619)	94.294	(45.935)	98.108
Caixa e equivalentes de caixa					
No início do período	4	310.500	509.469	313.834	514.886
No fim do período	4	264.881	603.763	267.899	612.994
Variação de caixa e equivalentes de caixa		(45.619)	94.294	(45.935)	98.108

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

FLEURY S.A. E CONTROLADAS**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM JUNHO
(Em milhares de reais - R\$)**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016 (reclassificado)	30/06/2017	30/06/2016 (reclassificado)
Receitas	1.258.248	1.110.343	1.265.252	1.115.342
Receita de prestação de serviços	1.281.658	1.130.705	1.288.624	1.135.703
Perdas estimadas com glosas e créditos de liquidação duvidosa	(23.664)	(31.417)	(23.626)	(31.419)
Outras receitas	254	11.055	254	11.058
Insumos adquiridos de terceiros	(448.084)	(409.193)	(453.558)	(414.184)
Custo dos serviços prestados	(338.183)	(304.209)	(343.656)	(309.189)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(109.505)	(104.712)	(109.506)	(104.724)
Perda/recuperação de valores ativos	(396)	(272)	(396)	(271)
Valor adicionado bruto	810.164	701.150	811.694	701.158
Depreciação e amortização	(67.032)	(70.555)	(67.338)	(71.446)
Valor adicionado líquido	743.132	630.595	744.356	629.712
Valor adicionado recebido em transferência	27.323	47.350	27.050	49.394
Equivalência patrimonial	1.636	(562)	731	574
Receitas financeiras	25.687	47.912	26.319	48.820
Valor adicionado total a distribuir	770.455	677.945	771.406	679.106
Distribuição do valor adicionado	(770.455)	(677.945)	(771.406)	(679.106)
Pessoal e encargos	(324.606)	(282.372)	(324.606)	(282.372)
Impostos, taxas e contribuições	(143.027)	(127.264)	(143.560)	(127.455)
Juros, aluguéis e outras despesas operacionais	(133.401)	(177.546)	(133.819)	(178.516)
Lucros retidos	(169.421)	(90.763)	(169.421)	(90.763)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

1. Contexto operacional

1.1 – A Companhia

O Fleury S.A. (“Fleury”, “Controladora” ou “Companhia” e, em conjunto com suas controladas, “Grupo Fleury” ou “Grupo”) é uma sociedade anônima de capital aberto listada no segmento especial denominado Novo Mercado da BM&FBOVESPA S.A – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob o código “FLRY3”. Com sede na cidade de São Paulo, atua nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Paraná, Bahia e Pernambuco além do Distrito Federal.

Sua atividade tem por objetivo a prestação de serviços médicos na área de diagnósticos, tratamentos e análises clínicas, podendo participar em outras empresas como sócio, acionista ou cotista, bem como criar condições adequadas para o bom desempenho da profissão médica, além de pugnar pela pesquisa e estudos, visando o progresso científico da Medicina.

Em 30 de junho de 2017, a Companhia possuía 150 unidades de atendimento e 24 operações em hospitais nos principais centros econômicos brasileiros, distribuídas entre as operações de seis marcas: Fleury, Weinmann, Clínica Felipe Mattoso, a+, Labs a+ e Diagnoson a+.

2. Apresentação e elaboração das informações trimestrais

2.1. Base de apresentação

a) Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) (Demonstração Intermediária) e de acordo com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis a elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As práticas e políticas contábeis (que incluem os princípios de mensuração, reconhecimento e avaliação dos ativos e passivos), além dos principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas adotadas na elaboração destas informações trimestrais, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas na Nota 2 das demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e, portanto, devem ser analisadas em conjunto.

As informações condensadas trimestrais estão apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia e moeda de apresentação do Grupo.

As informações trimestrais do Grupo Fleury foram aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião ocorrida em 26 de julho de 2017.

No dia 27 de julho de 2017 o Conselho de Administração se reuniu para aprovação da distribuição de juros sobre capital próprio e inclusão dessa informação nas demonstrações financeiras previamente aprovadas no dia 26 de julho de 2017.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2017**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****b) Consolidação**

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

Transações intercompanhias, saldos e ganhos e perdas não realizados em transações entre empresas do grupo são eliminados. As políticas contábeis da controlada são consistentes com as políticas adotadas pela Companhia.

A controlada e os fundos exclusivos da Companhia, assim como sua participação direta estão demonstradas a seguir:

Empresa	Tipo	Participação no capital social %		Descrição das operações
		30/06/2017	31/12/2016	
Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Exclusivo Beta	Direta	100%	100%	Fundo de investimento exclusivo
Santander FI Exclusivo Alpha Renda Fixa Crédito Privado Longo Prazo	Direta	100%	100%	Fundo de investimento exclusivo
Fleury Centro de Procedimentos Médicos Avançados ("Fleury CPMA")	Direta	100%	100%	Concentra as atividades de diagnóstico por imagem em certos hospitais

c) Controlada em conjunto

Participação contabilizada pelo método de equivalência patrimonial, conforme demonstrada a seguir:

Empresa	Tipo	Participação no capital social %		Descrição das operações
		30/06/2017	31/12/2016	
Papaiz Associados Diagnóstico por Imagem S/S Ltda.	Indireta	51%	51%	Operação de radiologia odontológica

2.2. Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e CPC

As seguintes normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2017. A adoção antecipada, embora encorajada pelo IASB, não é permitida no Brasil pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros com vigência a partir de 1º de janeiro de 2018.

A Companhia fez uma análise preliminar e não espera efeitos relevantes da adoção desta norma nas demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

IFRS 15 – “Receita de contrato com cliente” estabelece novas exigências para o reconhecimento da receita de bens e serviços e extensas divulgações. Este pronunciamento deverá ser aplicado para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018. A Companhia fez uma análise preliminar e não espera efeitos relevantes da adoção desta norma nas demonstrações financeiras. Eventuais impactos, embora não esperados, deverão ser tratados prospectivamente na abordagem de transição.

IFRS 16 – “Arrendamento Mercantil” estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos para ambas as partes de um contrato, ou seja, os clientes (arrendatários) e os fornecedores (arrendadores), e deverá ser aplicado a partir de 1º de janeiro de 2019. A Companhia está avaliando os efeitos da adoção desta norma nas demonstrações financeiras, principalmente os impactos que poderão ser gerados no reconhecimento dos contratos de arrendamentos operacionais (vide nota 23).

Não existem outras normas IFRS ou interpretações IFRIC emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

2.3. Reclassificação de período comparativo

Em 30 de junho de 2017, a Companhia efetuou as seguintes reclassificações:

(a) nas demonstrações financeiras consolidadas, as despesas financeiras dos fundos exclusivos referente ao período findo em 30 de junho de 2016 foram complementadas pois foram registradas líquidas na rubrica de receita financeira no montante de R\$772. Esta reclassificação não ocasionou efeitos no lucro líquido reportado;

(b) em virtude dos títulos públicos passarem a ser classificados na rubrica contábil de títulos e valores mobiliários ao invés de caixa e equivalentes de caixa, a atividade de investimento nas demonstrações do fluxo de caixa do período findo em 30 de junho de 2016 foi reduzida no montante de R\$31.354;

(c) nas demonstrações do fluxo de caixa do período findo em 30 de junho de 2016 os rendimentos de aplicações financeiras, nos montantes de R\$45.044 nas demonstrações financeiras individuais e R\$45.191 nas demonstrações financeiras consolidadas, foram reclassificados da atividade de financiamento para atividade de investimento, e as comissões financeiras pagas no montante individual R\$2.039 e consolidado de R\$2.046 foram reclassificadas de atividades operacionais para atividades de financiamento.

A Companhia adotou como prática contábil apresentar os rendimentos de aplicações financeiras nas atividades de investimentos por entender que é a situação que melhor representa seus fluxos financeiros, estando tal apresentação amparada nos parágrafos 33 a 34A do CPC 3 – Demonstrações do Fluxo de Caixa. Adicionalmente foi alterada a apresentação do fluxo de caixa para maior transparência dos números divulgados.

Os valores correspondentes, individuais e consolidados, da demonstração do resultado e dos fluxos de caixa, referentes ao período findo em 30 de junho de 2016, originalmente apresentados nas demonstrações financeiras daquele período, estão sendo reapresentadas em conformidade com o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26(R1) – Apresentação

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

das Demonstrações Contábeis, para refletir as reclassificações acima mencionadas e detalhadas a seguir:

	01/04/2016 a 30/06/2016 (anteriormente divulgado)	Reclass.	01/04/2016 a 30/06/2016 (reclassificado)	Consolidado		01/01/2016 a 30/06/2016 (reclassificado)
				01/01/2016 a 30/06/2016 (anteriormente divulgado)	Reclass.	
Lucro operacional antes do resultado financeiro	86.067	-	86.067	172.841	-	172.841
Receitas financeiras	25.267	29	25.296	48.048	772	48.420
Despesas financeiras	(40.302)	(29)	(40.331)	(77.274)	(772)	(78.046)
Resultado financeiro	(15.035)	-	(15.035)	(29.226)	-	(29.226)
Lucro antes dos impostos	71.032	-	71.032	143.645	-	143.645
Impostos sobre o lucro	(24.931)	-	(24.931)	(52.882)	-	(52.882)
Lucro líquido	46.101	-	46.101	90.763	-	90.763

Os impactos das reclassificações dos fluxos de caixa estão apresentados a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	30/06/2016 (anteriormente divulgado)	Reclass.	30/06/2016 (reclassificado)	30/06/2016 (anteriormente divulgado)	Reclass.	30/06/2016 (reclassificado)
Lucro líquido	90.763	-	90.763	90.763	-	90.763
Receitas e despesas financeiras	29.380	463	29.843	29.226	(247)	28.979
Demais movimentações	162.258	-	162.258	161.924	-	161.924
Outros	28.081	(10.283)	17.798	28.294	(9.807)	18.487
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes das variações de ativos e passivos	310.482	(9.820)	300.662	310.207	(10.054)	300.153
Total de variação em ativos e passivos	(57.860)	17.694	(40.166)	(54.611)	17.677	(36.934)
Comissões financeiras	(2.196)	2.196	-	(2.201)	2.201	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	(16.950)	-	(16.950)	(16.950)	-	(16.950)
Caixa líquido proveniente atividades operacionais	233.476	10.070	243.546	236.445	9.824	246.269
Rendimento de aplicações financeiras	-	36.921	36.921	-	37.839	37.839
Títulos e valores mobiliários	(357)	(31.354)	(31.711)	(357)	(31.354)	(31.711)
Demais movimentações	(65.792)	7	(65.785)	(65.612)	7	(65.605)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(66.149)	5.574	(60.575)	(65.969)	6.492	(59.477)
Comissões financeiras	-	(2.039)	(2.039)	-	(2.046)	(2.046)
Rendimento de aplicações financeiras	45.044	(45.044)	-	45.191	(45.191)	-
Demais movimentações	(86.366)	(272)	(86.638)	(86.366)	(272)	(86.638)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(41.322)	(47.355)	(88.677)	(41.175)	(47.509)	(88.684)
Variação de caixa e equivalentes de caixa	126.005	(31.711)	94.294	129.301	(31.193)	98.108

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2017**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****3. Gestão do risco**

Os principais fatores de risco a que a Companhia e suas controladas estão expostas, são riscos financeiros e operacionais, incluindo risco de mercado, câmbio, taxa de juros, crédito e risco de liquidez. Esses riscos são inerentes às suas atividades e são administrados por meio de políticas e controles internos.

A supervisão e o monitoramento das políticas estabelecidas são efetuados por meio de relatórios gerenciais mensais.

Hierarquia do valor justo

As premissas seguidas pela empresa para determinar a hierarquia e divulgar os valores justos de instrumentos financeiros são:

- Nível 1: preço cotado nos mercados de ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

a) Classificação contábil e valores justos

	Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos Financeiros				
Equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários	1.012	432.786	-	433.798
Passivos Financeiros				
Financiamentos e debêntures	-	(829.687)	-	(829.687)
Instrumentos financeiros derivativos	-	(66)	-	(66)
Em 30 de junho de 2017	<u>1.012</u>	<u>(396.967)</u>	<u>-</u>	<u>(395.955)</u>
Em 31 de Dezembro de 2016	<u>3.337</u>	<u>(428.800)</u>	<u>-</u>	<u>(425.463)</u>

Devido à natureza dos saldos, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de instrumentos financeiros da Companhia estejam próximos aos seus valores contábeis. O comparativo entre os valores apurados e valores justos não apresentou divergências materiais para divulgação.

FLEURY S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Gestão de capital

Os objetivos do Grupo Fleury ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo Fleury pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas, recomprar ações em tesouraria ou ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

O Grupo Fleury monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira consolidado. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de financiamentos e contas a pagar de aquisições de empresas conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários.

Índice de alavancagem financeira

	Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Financiamentos e debêntures	829.687	832.021
Contas a pagar de aquisições	7.838	7.990
Caixa e equivalentes de caixa	(267.899)	(313.834)
Aplicações financeiras (títulos e valores mobiliários)	<u>(165.899)</u>	<u>(92.976)</u>
Dívida líquida	403.727	433.201
Patrimônio líquido	1.628.342	1.535.725
Índice de alavancagem financeira	0,25	0,28

c) Riscos financeiros e de mercado

Risco de taxa de câmbio

A Companhia possui contas a receber e contas a pagar a fornecedores contratados em moeda estrangeira (principalmente, o dólar norte-americano). O risco vinculado a estes ativos e passivos decorre da possibilidade da Companhia incorrer em perdas pelas flutuações nas taxas de câmbio. Os passivos em moeda estrangeira expostos a esse risco em 30 de junho de 2017 representam 0,12% do total do passivo circulante consolidado.

O Grupo Fleury possui ativos em moeda estrangeira (saldo a receber de clientes), representando 0,18% do total de contas a receber consolidado em 30 de junho de 2017, que contribui para a redução de sua exposição perante o contas a pagar de fornecedores contratados em moeda estrangeira.

A Controladora possui instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção contra a oscilação da taxa de câmbio na aquisição de produtos e serviços em moeda estrangeira.

A Companhia apresentava a seguinte exposição líquida em 30 de junho de 2017 (US\$1.00 - R\$3,3076) e 2016 (US\$1.00 - R\$3,2585):

FLEURY S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	30/06/2017		31/12/2016	
	US\$ mil	R\$ mil	US\$ mil	R\$ mil
Contas a receber	253	836	332	1.080
Fornecedores	(202)	(670)	(45)	(147)
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6)	(20)	(66)	(77)	(252)
Exposição líquida	31	100	210	681

Risco de taxa de juros

A Companhia possui financiamentos contratados em moeda nacional subordinados a taxas de juros vinculadas a indexadores, como a TJLP e o CDI, bem como saldo de parcelamento de impostos atualizados com juros à taxa SELIC e TJLP. O risco inerente a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nessas taxas que impactem seus fluxos de caixa. A Companhia e suas controladas não têm pactuado contratos de derivativos para fazer cobertura para esse risco por entender que o risco é mitigado pela existência de ativos indexados em CDI (aplicações financeiras).

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com o cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. O Grupo Fleury está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais, principalmente, com relação ao contas a receber e outros ativos, no caso de constatação de risco iminente de não realização destes ativos, o Grupo registra provisões para garantir o seu valor provável de realização (Nota 7).

A Companhia e suas controladas também estão sujeitas a riscos de crédito relacionadas a operações que mantém em instituições financeiras representado por depósitos bancários, aplicações financeiras e instrumentos derivativos. A Administração considera o risco baixo pois as operações são realizadas em bancos de primeira linha e existem políticas de tesouraria com limites específicos de alocação de recursos.

Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa do Grupo Fleury é realizada pela Diretoria de Finanças. Esta área monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar a existência de disponibilidades em caixa suficientes para atender às necessidades operacionais incluindo linhas de crédito disponíveis. Essa previsão leva em consideração o planejamento orçamentário e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais – por exemplo, restrições de moeda.

O excesso de caixa mantido além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em aplicações com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem necessária conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

FLEURY S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O quadro a seguir analisa os passivos e instrumentos financeiros do Grupo Fleury, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados no quadro a seguir são os fluxos de caixa não descontados contratados e, portanto, podem não ser conciliados com os valores contábeis.

	Consolidado					
	Valor contábil	Valor contratado	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Em 30 de Junho de 2017						
Debêntures	722.570	819.672	333.982	302.618	183.072	-
Financiamentos	107.117	117.798	23.301	23.475	66.816	4.206
Fornecedores	144.187	144.187	144.187	-	-	-
Contas a pagar - aquisição (*)	7.838	7.838	234	7.604	-	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	66	66	66	-	-	-
Outras contas a pagar	86	86	86	-	-	-

(*) Os vencimentos estão vinculados ao trânsito julgado de determinados processos judiciais.

Política de uso de instrumentos financeiros derivativos

O Grupo Fleury mantém política com relação à contratação de instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de administrar os riscos associados e assegurar o correto registro em suas demonstrações financeiras. A Companhia e suas controladas não contratam instrumentos derivativos para especulação no mercado financeiro e nos contratos existentes não existe nenhuma margem dada em garantia.

Os valores são apurados com base em modelos e cotações disponíveis no mercado, que levam em conta condições de mercado presentes ou futuras, sendo valores brutos, anteriores à incidência de impostos. Em função da variação das taxas de mercado, esses valores poderão sofrer alterações até o vencimento ou liquidação antecipada das transações.

O valor justo desses instrumentos na data das demonstrações financeiras por contraparte está classificado na rubrica “Instrumentos financeiros derivativos” (Nota 6).

d) Gestão dos Riscos Operacionais

O risco operacional, segundo definição do IBGC (“Instituto Brasileiro de Governança Corporativa”), é aquele que está associado à possibilidade de ocorrência de perdas (de produção, ativos, clientes, receitas) resultantes de falhas, deficiências ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, assim como de eventos externos como catástrofes naturais, fraudes, greves e atos terroristas. Os riscos operacionais geralmente acarretam redução, degradação ou interrupção, total ou parcial, das atividades, com impacto negativo na reputação da empresa, além da potencial geração de passivos contratuais, regulatórios e ambientais.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2017**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

No objetivo de administrar adequadamente seus riscos operacionais, o Grupo Fleury tem envidado esforços para estabelecer uma estrutura de governança que se inicie a partir do envolvimento da alta Administração, passando pela estruturação dos departamentos de gestão de Riscos e Auditoria Interna e principalmente assegurando o envolvimento de toda a liderança na implementação de ações que reduzam a exposição da Companhia a esta categoria de risco e garantindo esse comprometimento através de incentivos condizentes com a realidade da organização.

Dentre as principais ações estabelecidas para companhia para uma correta administração dos riscos operacionais podemos elencar:

- a) Ciclo bianual de auditoria interna com cobertura dos principais processos da Companhia;
- b) Mapeamento e documentação dos riscos e controles internos;
- c) Estabelecimento de políticas e procedimentos internos;
- d) Revisão periódica do portfólio de riscos;
- e) Monitoramento dos controles internos;
- f) Estabelecimento de planos de continuidade dos negócios;
- g) Capacitação dos colaboradores e terceiros;
- h) Estabelecimento claro de alçadas; e
- i) Implementação de ações para redução da exposição aos riscos, incluindo a contratação de seguros, quando aplicável.

Todas essas medidas são acompanhadas e reportadas periodicamente junto ao Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos estabelecido pelo Conselho de Administração do Grupo Fleury, que orienta e supervisiona a Administração na condução deste processo.

e) Demonstrativo da análise de sensibilidadeAnálise de sensibilidade para mudanças na taxa de câmbio

A avaliação do risco de exposição à flutuação do dólar norte-americano é realizada periodicamente pela Diretoria de Finanças.

Para o cálculo do cenário provável foi utilizada a taxa cambial no fechamento destas informações trimestrais (US\$1.00 – R\$3,3076). Estes instrumentos já estão registrados pelo valor justo por meio do resultado (cenário provável), portanto, não há efeitos para este cenário. Nos cenários “Possível” e “Remoto”, a taxa de câmbio foi acrescida/diminuída em 25% e 50%, respectivamente, antes dos impostos:

	Vencimento	Risco	Possível perda (25%)	Remota perda (50%)
Contas a receber	2017	Desvalorização US\$	209	418
Fornecedores	2017	Valorização US\$	(167)	(335)
Instrumentos financeiros derivativos	2017	Valorização US\$	(16)	(33)
Efeito líquido			<u>26</u>	<u>50</u>

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Análise de sensibilidade para mudanças na taxa de juros

Para o cálculo do cenário provável foram utilizadas as taxas referenciais obtidas na BM&FBOVESPA em 30 de junho de 2017. Os cenários “Possível” e “Remoto” levam em consideração um incremento nessa taxa de 25% e 50%, respectivamente. Os resultados, em valores nominais são como seguem, e as despesas com juros de debêntures estão calculadas até o término de cada contrato indexado.

		Provável	Possível	Remoto
	CDI (a.a.)	10,14%	10,14% +25%	10,14% +50%
	Saldo Contábil	Provável	Possível	Remoto
Aplicações Financeiras classificadas como Caixa e Equivalentes de Caixa	266.887	27.062	6.766	13.531
Aplicações financeiras classificadas como Títulos e Valores Mobiliários	165.899	16.822	4.206	8.411
Debêntures	(722.570)	(73.269)	(18.317)	(36.634)
Exposição líquida em CDI	<u>(289.783)</u>	<u>(29.385)</u>	<u>(7.345)</u>	<u>(14.692)</u>

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Caixa e bancos	1.011	3.337	1.012	3.337
Equivalentes de caixa:				
Depósitos a prazo fixo - LF (i)	150.078	192.679	152.607	195.471
Aplicações automáticas e operações compromissadas (ii)	<u>113.792</u>	<u>114.484</u>	<u>114.280</u>	<u>115.026</u>
	263.870	307.163	266.887	310.497
	<u>264.881</u>	<u>310.500</u>	<u>267.899</u>	<u>313.834</u>

(i) Referem-se a Letras Financeiras. A rentabilidade média destas operações foi de 104,8% no acumulado do ano de 2017 e 105,3% no exercício de 2016.

(ii) Em 30 de junho de 2017, as aplicações automáticas foram remuneradas a uma taxa média ponderada de 20% do CDI (em 31 de dezembro de 2016 – 10% do CDI), e as operações compromissadas a uma taxa média de 100,0% no acumulado do ano de 2017 e no exercício de 2016.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Mensurados ao valor justo por meio do resultado (i) - Títulos públicos	161.816	90.897	164.106	91.232
Mantidas até o vencimento – Outras aplicações financeiras	<u>1.793</u>	<u>1.744</u>	<u>1.793</u>	<u>1.744</u>
	<u>163.609</u>	<u>92.641</u>	<u>165.899</u>	<u>92.976</u>

(i) Referem-se a aplicações dos fundos de investimento exclusivos (FIE) em Letras Financeiras do Tesouro Nacional com rentabilidade média de 103,7% no acumulado do exercício de 2017 (99,6% no exercício de 2016).

Mapa de movimentação do saldo de aplicações financeiras (*)

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u> (reclassificado)	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u> (reclassificado)
Saldo inicial	399.804	627.180	403.473	627.883
Aplicação	566.652	588.796	574.563	596.039
Rendimentos	22.798	45.374	23.421	46.292
Resgate	<u>(561.775)</u>	<u>(507.093)</u>	<u>(568.671)</u>	<u>(512.192)</u>
	<u>427.479</u>	<u>754.257</u>	<u>432.786</u>	<u>758.022</u>

(*) Depósitos a prazo fixo, operações compromissadas, títulos públicos e outras aplicações financeiras classificados como caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários.

6. Instrumentos financeiros derivativos

A Controladora iniciou em Março de 2016, conforme política de Tesouraria, a contratação de instrumentos financeiros derivativos para cobertura de desembolsos futuros com fornecedores de terceirizações de serviços e equipamentos médicos.

Abaixo demonstramos as operações contratadas, vigentes no período findo em 30 de junho de 2017 que estão apresentadas de forma líquida no Passivo Circulante.

Modalidade	Valor nominal (US\$ mil)	Moeda	Contraparte	Vencimento	Taxa Contratada (R\$)	(Passivo)/Ativo 30/06/2017
NDF	405	USD	Santander	29/09/2017	3,4900	(50)
NDF	200	USD	Santander	29/12/2017	3,5540	(27)
NDF	42	USD	Votorantim	29/09/2017	3,2614	4
NDF	16	USD	Votorantim	28/12/2017	3,3120	2
NDF	161	USD	Santander	29/09/2017	3,3760	11
NDF	228	USD	Votorantim	28/12/2017	3,4265	(4)
NDF	66	USD	Votorantim	29/03/2018	3,4855	(2)
Total						<u>(66)</u>

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Contas a receber

a) Composição do saldo

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Valores faturados	422.145	383.630	422.845	384.316
Valores a faturar	<u>68.375</u>	<u>55.084</u>	<u>72.201</u>	<u>60.373</u>
	490.520	438.714	495.046	444.689
Perdas estimadas com glosas e créditos de liquidação duvidosa	<u>(28.041)</u>	<u>(41.610)</u>	<u>(28.041)</u>	<u>(41.648)</u>
Total contas a receber	<u>462.479</u>	<u>397.104</u>	<u>467.005</u>	<u>403.041</u>

Resumo por vencimento das duplicatas a receber:

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Vincendos	423.153	343.739	427.679	349.713
Vencidos				
Até 120 dias	34.054	36.675	34.054	36.675
121 a 360 dias	22.071	31.298	22.071	31.298
Acima 361 dias	<u>11.242</u>	<u>27.002</u>	<u>11.242</u>	<u>27.003</u>
	490.520	438.714	495.046	444.689

Movimentação das perdas estimadas com glosas e créditos de liquidação duvidosa

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Saldo no início do período	(41.610)	(45.094)	(41.648)	(45.131)
Baixa de títulos incobráveis	37.233	27.017	37.234	27.018
Adições de glosas e créditos de liquidação duvidosa (Nota 27)	<u>(23.664)</u>	<u>(31.417)</u>	<u>(23.627)</u>	<u>(31.419)</u>
Saldo no fim do período	<u>(28.041)</u>	<u>(49.494)</u>	<u>(28.041)</u>	<u>(49.532)</u>

A Companhia e suas controladas possuem certo grau de concentração em suas carteiras de clientes. Em 30 de junho de 2017, a concentração dos seis principais clientes é de 48,8% do total da carteira (47,9% em 31 de dezembro de 2016).

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Estoques

	Controladora e Consolidado	
	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
“Kits” para diagnósticos	10.412	17.468
Material de enfermagem e coleta	4.343	8.526
Materiais auxiliares para laboratório	2.751	3.302
Materiais administrativos, promocionais e outros	1.572	2.302
	<u>19.078</u>	<u>31.598</u>

No final do exercício de 2016 houve a necessidade de maior estocagem de produtos como forma de garantir o abastecimento no período de estabilização do sistema operacional da Companhia.

9. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
IRPJ Saldo Negativo	34.651	3.240	34.828	3.240
CSLL Saldo Negativo	11.841	199	11.940	199
IRRF	7.499	39.164	7.543	39.432
PIS e COFINS	6.590	4.309	6.828	4.465
CSLL	5.389	13.162	5.415	13.288
ISS	3.920	4.503	3.920	4.503
INSS	1.813	1.618	1.813	1.618
	<u>71.703</u>	<u>66.195</u>	<u>72.287</u>	<u>66.745</u>

10. Depósitos judiciais

Ativo Não Circulante

Em 30 de junho de 2017 os depósitos judiciais registrados no ativo não circulante totalizam na Controladora e no Consolidado o montante de R\$47.894 (R\$42.631 em 31 de dezembro de 2016 na Controladora e R\$42.634 no Consolidado), e referem-se a causas consideradas pelos assessores legais da Companhia como risco de perda remoto ou possível, portanto, sem respectiva provisão para contingências. Entre as causas, destaca-se o montante de R\$12.126 relativo a ICMS incidente nas importações de equipamentos (Nota 22).

Passivo Não Circulante

Os depósitos judiciais referentes às causas consideradas como risco de perda provável estão classificados no passivo não circulante, reduzindo o saldo da respectiva provisão no montante de R\$12.440 em 30 de junho de 2017 (R\$12.213 em 31 de dezembro de 2016). Os depósitos judiciais também incluem R\$ R\$7.938 relativo ao ISS considerado na Nota 19, na rubrica “Outros”, líquido do valor da obrigação no mesmo montante.

FLEURY S.A.**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11. Créditos a receber

	Controladora e Consolidado	
	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Saldo a receber pela venda do investimento CDS (a)	<u>17.003</u>	<u>19.631</u>
	<u>17.003</u>	<u>19.631</u>
Circulante	2.304	8.161
Não circulante	14.699	11.470

(a) Refere-se a valores da venda do investimento Cruzeiro do Sul.

12. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Fleury CPMA (controlada direta)	30.784	29.148	-	-
Papaiz (controlada em conjunto)	=	=	<u>9.322</u>	<u>8.617</u>
	<u>30.784</u>	<u>29.148</u>	<u>9.322</u>	<u>8.617</u>
Outros	<u>145</u>	<u>145</u>	<u>145</u>	<u>145</u>
	<u>30.929</u>	<u>29.293</u>	<u>9.467</u>	<u>8.762</u>

Empresa controlada/ controladas em conjunto	Data-base	Quantidade de quotas do capital social	% de participação no capital integralizado	Capital	Patrimônio	Resultado
				integralizado	líquido	do período
Fleury CPMA	30/06/2017	81.007	100%	81.007	29.434	1.636
	31/12/2016	81.007	100%	81.007	27.798	539
Papaiz	30/06/2017	2.875	51%	2.875	6.803	1.434
	31/12/2016	2.875	51%	2.875	5.369	2.069

FLEURY S.A.**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação dos saldos de investimentos

Controladora	Investidas	Saldo em 31/12/2016	Dividendos	Equivalência Patrimonial	Saldo em 30/06/2017
Fleury S.A.	Fleury CPMA	29.148	-	1.636	30.784
Fleury CPMA	Papaiz	8.617	(26)	731	9.322
Fleury S.A.	Outros	145	-	-	145

13. Imobilizado

	Taxa média anual de depreciação %	Controladora			
		30/06/2017			31/12/2016
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Máquinas e equipamentos	8	441.402	(250.445)	190.957	181.250
Instalações	10	261.803	(139.285)	122.518	131.529
Imobilizado em andamento (a)	-	82.645	-	82.645	34.509
Benfeitorias em imóveis de 3.os	20	146.141	(79.465)	66.676	56.175
Imóveis	2	28.026	(4.815)	23.211	23.445
Equipamentos de informática	20	72.512	(56.766)	15.746	17.383
Terrenos	-	13.637	-	13.637	13.637
Móveis e utensílios	10	<u>47.451</u>	<u>(38.407)</u>	<u>9.044</u>	<u>12.481</u>
		<u>1.093.617</u>	<u>(569.183)</u>	<u>524.434</u>	<u>470.409</u>

(a) Principalmente concentrado em expansão e melhorias de unidades e áreas técnicas

	Taxa média anual de depreciação %	Consolidado			
		30/06/2017			31/12/2016
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Máquinas e equipamentos	8	441.402	(250.445)	190.957	181.250
Instalações	10	261.803	(139.285)	122.518	131.529
Imobilizado em andamento (a)	20	82.645	-	82.645	34.509
Benfeitorias em imóveis de 3.os	-	147.570	(80.894)	66.676	56.175
Imóveis	2	28.026	(4.815)	23.211	23.445
Equipamentos de informática	20	72.512	(56.766)	15.746	17.383
Terrenos	-	13.637	-	13.637	13.637
Móveis e utensílios	10	<u>47.451</u>	<u>(38.407)</u>	<u>9.044</u>	<u>12.481</u>
		<u>1.095.046</u>	<u>(570.612)</u>	<u>524.434</u>	<u>470.409</u>

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir.

Movimentação – Controladora e Consolidado

	Saldo em 31/12/2016	Adições	Baixas Líquidas	Depreciação	Reclassificações / Transferências	Saldo em 30/06/2017
Máquinas e equipamentos	181.250	30.811	(49)	(19.761)	(1.294)	190.957
Instalações	131.529	2.453	-	(12.050)	587	122.519
Imobilizado em andamento	34.509	55.372	-	-	(7.236)	82.645
Benfeitorias em imóveis de 3.os	56.175	10.965	-	(7.771)	7.307	66.676
Imóveis	23.445	-	-	(234)	-	23.211
Equipamentos de informática	17.383	1.114	-	(3.227)	476	15.746
Terrenos	13.637	-	-	-	-	13.637
Móveis e utensílios	<u>12.481</u>	<u>423</u>	<u>(2.745)</u>	<u>(1.347)</u>	<u>231</u>	<u>9.043</u>
	<u>470.409</u>	<u>101.138</u>	<u>(2.794)</u>	<u>(44.390)</u>	<u>(71)</u>	<u>524.434</u>

Movimentação – Controladora

	Saldo em 31/12/2015	Adições	Baixas Líquidas	Depreciação	Reclassificações / Transferências	Saldo em 30/06/2016
Máquinas e equipamentos	184.478	9.068	(160)	(20.181)	(1)	173.204
Instalações	154.433	2.245	-	(14.389)	262	142.551
Benfeitorias em imóveis de 3.os	31.396	14.768	-	(5.084)	214	41.294
Imóveis	23.866	-	-	(210)	-	23.656
Equipamentos de informática	17.585	1.984	(1)	(3.403)	166	16.331
Móveis e utensílios	14.984	739	(2)	(2.271)	(38)	13.412
Terrenos	13.637	-	-	-	-	13.637
Imobilizado em andamento	<u>760</u>	<u>4.219</u>	<u>=</u>	<u>=</u>	<u>(1.125)</u>	<u>3.854</u>
	<u>441.139</u>	<u>33.023</u>	<u>(163)</u>	<u>(45.538)</u>	<u>(522)</u>	<u>427.939</u>

Movimentação – Consolidado

	Saldo em 31/12/2015	Adições	Baixas Líquidas	Depreciação	Reclassificações / Transferências	Saldo em 30/06/2016
Máquinas e equipamentos	186.095	9.068	(160)	(20.681)	(1)	174.321
Instalações	154.631	2.245	-	(14.430)	262	142.708
Benfeitorias em imóveis de 3.os	31.424	14.768	-	(5.086)	214	41.320
Imóveis	23.868	-	-	(212)	-	23.656
Equipamentos de informática	17.596	1.984	(1)	(3.408)	166	16.337
Móveis e utensílios	15.172	739	(2)	(2.307)	(38)	13.564
Terrenos	13.637	-	-	-	-	13.637
Imobilizado em andamento	<u>760</u>	<u>4.219</u>	<u>=</u>	<u>=</u>	<u>(1.125)</u>	<u>3.854</u>
	<u>443.183</u>	<u>33.023</u>	<u>(163)</u>	<u>(46.124)</u>	<u>(522)</u>	<u>429.397</u>

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14. Intangível

	Taxa média anual de amortização - %	Controladora			
		30/06/2017		31/12/2016	
		Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Saldo Líquido
Ágio por rentabilidade futura	-	1.342.222	(44.413)	1.297.809	1.297.809
Licenças e softwares desenvolvidos/adquiridos	20	239.620	(132.262)	107.358	53.290
Contratos de clientes	10	154.388	(88.773)	65.615	73.334
Intangível em andamento (software e produtos)	-	32.791	-	32.791	78.852
Marcas e patentes	7	13.226	(6.401)	6.825	7.291
Produtos desenvolvidos internamente	-	<u>734</u>	=	<u>734</u>	<u>449</u>
		<u>1.782.981</u>	<u>(271.849)</u>	<u>1.511.132</u>	<u>1.511.025</u>
	Taxa média anual de amortização - %	Consolidado			
		30/06/2017		31/12/2016	
		Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Saldo Líquido
Ágio por rentabilidade futura	-	1.353.563	(44.413)	1.309.150	1.309.150
Licenças e softwares desenvolvidos/adquiridos	20	239.977	(132.619)	107.358	53.290
Contratos de clientes	10	157.398	(91.238)	66.160	74.098
Intangível em andamento (software e produtos)	-	32.791	-	32.791	78.852
Marcas e patentes	7	14.963	(7.629)	7.334	7.885
Produtos desenvolvidos internamente	-	<u>734</u>	=	<u>734</u>	<u>449</u>
		<u>1.799.426</u>	<u>(275.899)</u>	<u>1.523.527</u>	<u>1.523.724</u>

FLEURY S.A.**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A movimentação do intangível está demonstrada a seguir:

	Movimentação – Controladora				
	Saldo em 31/12/2016	Adições	Amortização	Reclassificações / Transferências	Saldo em 30/06/2017
Ágio por rentabilidade futura	1.297.809	-	-	-	1.297.809
Licenças e softwares desenvolvidos/adquiridos	53.290	4.978	(14.457)	63.547	107.358
Contratos de clientes	73.334	-	(7.719)	-	65.615
Intangível em andamento (software e produtos)	78.852	18.059	-	(64.120)	32.791
Marcas e patentes	7.291	-	(466)	-	6.825
Produtos desenvolvidos internamente	449	-	-	285	734
	<u>1.511.025</u>	<u>23.037</u>	<u>(22.642)</u>	<u>(288)</u>	<u>1.511.132</u>

	Movimentação – Consolidado				
	Saldo em 31/12/2016	Adições	Amortização	Reclassificações / Transferências	Saldo em 30/06/2017
Ágio por rentabilidade futura	1.309.150	-	-	-	1.309.150
Licenças e softwares desenvolvidos/adquiridos	53.290	4.978	(14.459)	63.549	107.358
Contratos de clientes	74.098	-	(7.938)	-	66.160
Intangível em andamento (software e produtos)	78.852	18.059	-	(64.120)	32.791
Marcas e patentes	7.885	-	(551)	-	7.334
Produtos desenvolvidos internamente	<u>449</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>285</u>	<u>734</u>
	<u>1.523.724</u>	<u>23.037</u>	<u>(22.948)</u>	<u>(286)</u>	<u>1.523.527</u>

	Movimentação – Controladora				
	Saldo em 31/12/2015	Adições	Amortização	Reclassificações / Transferências	Saldo em 30/06/2016
Ágio por rentabilidade futura	1.297.809	-	-	-	1.297.809
Contratos de clientes	88.772	-	(7.719)	-	81.053
Licenças e softwares desenvolvidos/adquiridos	71.749	5.560	(16.833)	108	60.584
Desenvolvimento de software (em andamento)	33.782	21.391	-	(765)	54.408
Marcas e patentes	8.222	-	(465)	-	7.757
Desenvolvimento de novos produtos	-	433	-	(177)	256
Produtos desenvolvidos internamente	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>281</u>	<u>281</u>
	<u>1.500.334</u>	<u>27.384</u>	<u>(25.017)</u>	<u>(553)</u>	<u>1.502.148</u>

FLEURY S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Movimentação – Consolidado				
	Saldo em 31/12/2015	Adições	Amortização	Reclassificações / Transferências	Saldo em 30/06/2016
Ágio por rentabilidade futura	1.309.150	-	-	-	1.309.150
Contratos de clientes	89.974	-	(7.937)	-	82.037
Licenças e softwares desenvolvidos/adquiridos	71.822	5.560	(16.833)	108	60.657
Desenvolvimento de software (em andamento)	33.782	21.391	-	(765)	54.408
Marcas e patentes	8.989	-	(552)	-	8.437
Desenvolvimento de novos produtos	-	433	-	(177)	256
Produtos desenvolvidos internamente	=	=	=	<u>281</u>	<u>281</u>
	<u>1.513.717</u>	<u>27.384</u>	<u>(25.322)</u>	<u>(553)</u>	<u>1.515.226</u>

Desenvolvimento de software (em andamento)

Representa, substancialmente, gastos com a reestruturação e implantação de software de gestão empresarial e inteligência de negócios SAP - funcional, que permitirá ao Grupo Fleury otimizar processos e minimizar riscos. O processo de implantação da primeira fase do projeto foi concluído em Janeiro de 2017 e reclassificado para a rubrica de Licenças e softwares desenvolvidos.

A segunda fase do projeto está em desenvolvimento com previsão de implantação no segundo semestre de 2017.

15. Financiamentos

Financiadores Moeda nacional – R\$	Encargos Taxa fixa	Captação			
		Data de assinatura	Valor Contratado	Valor liberado acumulado	Vencimento Final
FINEP 1	4,25% a.a.	08/05/2009	7.098	7.098	09/2017
FINEP 2	4,00% a.a.	06/08/2012	10.752	10.752	08/2020
FINEP SUBVENÇÃO (*)	0% a.a.	13/07/2012	825	104	07/2016
FINEP PROMETHEUS I e II	4,00% a.a.	28/08/2014	155.444	101.666	09/2022
FINAME BNDES	TJLP + 3,5% a.a	29/12/2016	2.870	2.870	01/2022
FINAME BNDES	TJLP + 3,5% a.a	09/02/2017	8.516	8.516	02/2022
FINAME BNDES	TJLP + 3,5% a.a	12/04/2017	1.848	1.848	04/2022

(*) O FINEP está avaliando a comprovação das despesas e por este motivo o saldo permanece em aberto.

FLEURY S.A.**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Controladora e Consolidado						
Financiadores		Juros	Juros	Amortização		
Moeda nacional – R\$	<u>31/12/2016</u>	<u>incorridos</u>	<u>pagos</u>	<u>de principal</u>	<u>Liberação</u>	<u>30/06/2017</u>
FINEP PROMETHEUS I e II	96.262	1.815	(1.839)	(8.358)	-	87.880
FINEP 2	7.284	135	(135)	(992)	-	6.292
BNDES FINAME (*)	-	237	(80)	-	13.234	13.391
FINEP 1	800	12	(12)	(532)	-	268
FINEP SUBVENÇÃO	<u>36</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>36</u>
	<u>104.382</u>	<u>2.199</u>	<u>(2.066)</u>	<u>(9.882)</u>	<u>13.234</u>	<u>107.867</u>
Custo de capitalização (**)	(821)	-	-	71	-	(750)
	<u>103.561</u>	<u>2.199</u>	<u>(2.066)</u>	<u>(9.811)</u>	<u>13.234</u>	<u>107.117</u>
Circulante	19.532					19.142
Não Circulante	84.029					87.975

(*) Aquisição de equipamentos médicos.

(**) O custo de capitalização é o valor dispendido pela FINEP no montante de R\$1.146 para cobertura das despesas com inspeção e com supervisão dos projetos Prometheus I e Prometheus II.

Os vencimentos das parcelas não circulantes dos financiamentos, em 30 de junho de 2017, são como seguem:

	<u>Controladora e Consolidado</u>
2018	9.312
2019	22.203
2020 a 2022	<u>56.460</u>
	87.975

FINEP possui uma cláusula que obriga a Companhia a assegurar o pagamento de qualquer obrigação decorrente ao contrato através da emissão de carta de fiança bancária no valor de todo o financiamento, sendo esta cláusula indispensável para assinatura do contrato.

Determinados financiamentos possuem cláusulas financeiras restritivas (“*covenants*”), incluindo entre outros: a efetivação ou formalização de garantias reais ou fidejussórias, restrições quanto à mudança, transferência ou cessão de controle societário ou acionário, incorporação, fusão ou cisão sem prévia anuência do credor, e a manutenção de índices financeiros e de liquidez medidos semestralmente.Em 30 de junho de 2017, a Companhia e suas controladas estão adimplentes com os índices financeiros mencionados, bem como às demais cláusulas de *covenants*.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16. Debêntures

Composição das debêntures emitidas

	Valor Emissão (R\$)	Quantidade	Vencido final	Juros semestrais	Total emitido
1ª Emissão - Segunda Série	10.000	30.000	dez/18	CDI + 1,20% a.a.	300.000
2ª Emissão - Série Única	10.000	50.000	fev/20	CDI + 0,85% a.a.	500.000

A Companhia utilizou os montantes captados pelas emissões de debêntures para fortalecer o capital de giro, manter sua estratégia de caixa, alongar seu perfil de dívida e financiar seus investimentos e aquisições dos próximos anos. As debêntures emitidas não são conversíveis em ações e não possuem garantias (quirografárias).

1ª Emissão de Debêntures

A Companhia realizou sua primeira emissão de debêntures por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação de debêntures simples, em duas séries, encerrada em 12 de dezembro de 2011, sendo a Primeira Série, com total de R\$150.000 amortizada completamente nos respectivos vencimentos até 31/12/2016.

A Segunda série foi emitida para ser amortizada em 3 parcelas anuais e iguais. Em 12 de dezembro de 2016 foi amortizado a primeira parcela e o restante será amortizado em 2017 e 2018, não havendo resgate antecipado facultativo bem como repactuação.

2ª Emissão de Debêntures

Realizada por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação de debêntures simples, em série única, encerrada em 19 de fevereiro de 2013.

A amortização das debêntures será realizada em três parcelas anuais e iguais em 15 de fevereiro de 2018, 2019 e 2020. O pagamento da remuneração é semestral, não havendo previsão de repactuação programada.

Movimentação das debêntures

Moeda nacional – R\$	Controladora e Consolidado				30/06/2017
	31/12/2016	Juros incorridos	Juros pagos	Amortização de principal	
1ª Emissão - Segunda Série	201.558	12.587	(13.022)	-	201.123
2ª Emissão - Série Única	526.902	30.594	(36.049)	-	521.447
	<u>728.460</u>	<u>43.181</u>	<u>(49.071)</u>	=	<u>722.570</u>
Circulante	128.460				289.236
Não Circulante	600.000				433.334

FLEURY S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os vencimentos das parcelas alocadas no Passivo não circulante em 30 de junho 2017 estão apresentados como seguem:

Vencimento	1ª Emissão (2ª Série)	2ª Emissão Série Única	Consolidado
2018	100.000	-	100.000
2019	-	166.667	166.667
2020	-	166.667	166.667
			<u>433.334</u>

Cláusulas contratuais – “covenants”

As debêntures possuem cláusulas financeiras restritivas (“covenants”), podendo ser declaradas antecipadamente vencidas todas as obrigações relativas às debêntures, caso a Companhia não atenda aos seguintes índices financeiros:

- (a) Dívida financeira líquida/ *Earnings Before Interest Depreciation and Amortization* (EBITDA ou LAJIDA) menor ou igual a 3,0 vezes e/ou;
- (b) EBITDA/Despesa financeira líquida, maior ou igual a 1,5 vezes

Em 30 de junho de 2017, a Companhia e suas controladas estão adimplentes com os índices financeiros mencionados, bem como as demais cláusulas de *covenants*.

17. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Nacionais	142.497	141.981	143.517	142.903
Estrangeiros	<u>670</u>	<u>147</u>	<u>670</u>	<u>147</u>
	<u>143.167</u>	<u>142.128</u>	<u>144.187</u>	<u>143.050</u>

18. Salários e encargos a recolher

	Controladora e Consolidado	
	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Provisão de férias e encargos	44.951	43.045
Provisão participação nos resultados	17.062	29.432
Provisão de 13º salário a pagar e encargos	15.911	-
Encargos sociais a recolher	14.086	15.712
Outros	<u>3.892</u>	<u>5.057</u>
	<u>95.902</u>	<u>93.246</u>

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19. Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Parcelamento REFIS – Lei 11.941	47.930	49.248	47.930	49.248
PIS/COFINS s/ faturamento	7.991	6.646	8.036	6.697
ISS s/ faturamento	5.301	5.565	5.433	5.687
IRPJ e CSLL s/ lucro	3.100	-	3.141	-
PIS, COFINS e CSRF	1.970	2.077	2.013	2.116
IRRF	1.004	1.024	1.020	1.036
Outros	977	1.146	977	2.020
Parcelamento de ISS (PPI SP)	782	903	782	903
INSS retido	530	1.395	517	1.395
Total	<u>69.585</u>	<u>68.004</u>	<u>69.849</u>	<u>69.102</u>
Circulante	26.358	23.206	26.622	24.304
Não circulante	43.227	44.798	43.227	44.798

Os vencimentos das parcelas não circulantes em 30 de junho de 2017 são como segue:

	<u>Consolidado</u>
2018	2.903
2019	5.541
2020	5.520
2021	5.467
2022 em diante	<u>23.796</u>
	<u>43.227</u>

20. Contas a pagar – aquisição de empresas

Referem-se às dívidas assumidas por aquisição de empresas, a serem pagas à medida da ocorrência dos termos contratuais, sendo atualizadas mensalmente pela taxa SELIC.

Os vencimentos das parcelas não circulantes em 30 de junho de 2017 estão sujeitos ao trânsito julgado dos processos e, portanto, não é possível determinar estimativa de pagamento para os próximos anos.

	Controladora e Consolidado	
	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Circulante	234	243
Não circulante	<u>7.604</u>	<u>7.747</u>
	<u>7.838</u>	<u>7.990</u>

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21. Imposto de renda e contribuição social diferido, líquido

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Prejuízo fiscal	143.059	182.888	143.520	182.888
Linearização da taxa efetiva	53.285	-	53.285	-
Provisão para riscos, tributários, trabalhistas e cíveis	46.390	46.208	46.390	46.208
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	28.041	41.610	28.041	45.125
Amortização do ágio indedutível até 2008 e dedutível para fins tributários em períodos futuros	24.782	24.782	24.782	24.782
Provisão de participação nos lucros	17.062	29.432	17.062	29.432
Provisão <i>Stock Options</i> e outros	22.836	18.844	22.289	14.619
Reavaliação do ativo	(64)	(118)	(64)	(118)
Ativos líquidos adquiridos em combinação de negócios	(31.511)	(38.845)	(31.511)	(38.845)
Efeitos da amortização de ágio para fins fiscais (a)	(1.240.881)	(1.157.715)	(1.240.881)	(1.157.715)
Base de cálculo	<u>(937.001)</u>	<u>(852.914)</u>	<u>(937.087)</u>	<u>(853.624)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos à alíquota combinada aproximada de 34%	<u>(318.580)</u>	<u>(289.991)</u>	<u>(318.610)</u>	<u>(290.232)</u>
Imposto de renda e contribuição social Ativo	127.971	131.085	128.127	131.085
Imposto de renda e contribuição social Passivo	(446.551)	(421.076)	(446.737)	(421.317)

(a) *Ágio de incorporação de empresas, principalmente Labs Cardiolab.*

O saldo está sendo apresentado líquido no passivo não circulante, conforme previsto no CPC 32.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, correntes e diferidos, no resultado são reconciliados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Lucro antes IRPJ e CSLL	228.240	143.736	228.379	143.645
Taxa padrão	<u>34%</u>	34%	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Despesa com IRPJ e CSLL – Taxa padrão	<u>(77.602)</u>	<u>(48.870)</u>	<u>(77.649)</u>	<u>(48.839)</u>
Linearização da taxa efetiva	18.117	-	18.117	-
Equivalência patrimonial	556	(191)	249	(191)
Outras (adições) exclusões permanentes	110	(3.912)	325	(3.852)
Despesa de imposto de renda e contribuição social:	<u>(58.819)</u>	<u>(52.973)</u>	<u>(58.958)</u>	<u>(52.882)</u>
Corrente	(30.229)	(21.596)	(30.580)	(21.596)
Diferido	(28.590)	(31.377)	(28.378)	(31.286)
Taxa efetiva - %	25,77%	36,85%	25,82%	36,81%

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22. Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

A Companhia é suscetível a riscos tributários, trabalhistas e cíveis decorrentes do curso normal das suas operações. Em bases periódicas, a Administração revisa o quadro de contingências conhecidas, avalia as prováveis perdas e ajusta a respectiva provisão considerando a avaliação de seus assessores legais e demais dados disponíveis nas datas de encerramento dos exercícios, tais como natureza dos processos e experiência histórica. Em 30 de junho de 2017, o saldo da rubrica “Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis” era como segue:

	Controladora e Consolidado	
	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Tributários	22.892	21.611
Trabalhistas	20.788	21.371
Cíveis	<u>2.710</u>	<u>3.338</u>
	<u>46.390</u>	<u>46.320</u>
Depósitos Judiciais (Nota 10)	<u>(12.440)</u>	<u>(12.213)</u>
	<u>33.950</u>	<u>34.107</u>

A movimentação da provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis está demonstrada a seguir:

	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2016</u>	<u>Adição/</u> <u>Reversão</u>	<u>Reclassificação</u> <u>e Pagamentos</u>	<u>Atualização</u> <u>monetária</u>	<u>Saldo em</u> <u>30/06/2017</u>
Tributários	21.611	263	(6)	1.024	22.892
Trabalhistas	21.371	216	(1.568)	769	20.788
Cíveis	<u>3.338</u>	<u>(17)</u>	<u>(694)</u>	<u>83</u>	<u>2.710</u>
	<u>46.320</u>	<u>462</u>	<u>(2.268)</u>	<u>1.876</u>	<u>46.390</u>
Depósitos Judiciais	<u>(12.213)</u>	<u>51</u>	<u>174</u>	<u>(452)</u>	<u>(12.440)</u>
	<u>34.107</u>	<u>513</u>	<u>(2.094)</u>	<u>1.424</u>	<u>33.950</u>

a) **Processos classificados como risco de perda provável, para os quais foram registradas provisões:**

Tributários

O principal processo tributário refere-se ao questionamento envolvendo a isenção da COFINS para sociedades civis prestadoras de serviços relativos a profissões legalmente regulamentadas. A Lei Complementar nº 70/91, que institui a COFINS, tratou da isenção dispensada a esses tipos de sociedades, contudo com o advento da Lei nº 9.430/96 esta foi expressamente revogada passando-se a exigir a contribuição em face da receita bruta das prestadoras de serviços. Os assessores legais entendem que, por se tratar de uma lei ordinária, a Lei nº 9.430/96 não poderia ter revogado a isenção instituída pela Lei Complementar nº 70/91. Entretanto, tendo em vista o Supremo Tribunal Federal

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

já ter se manifestado contrariamente à tese em referência, a Companhia registra provisão para cobrir riscos no valor de R\$6.564 em 30 de junho de 2017 (R\$6.232 em 31 de dezembro de 2016).

Trabalhistas e Cíveis

A Companhia considera que a provisão para riscos em processos Trabalhistas e Cíveis é suficiente para cobrir as perdas esperadas. Os assessores legais do grupo fazem a análise individual dos processos, classificando o risco de perda conforme diretrizes estabelecidas pela Companhia na política.

b) Processos classificados como de risco de perda possível

A Companhia possui ações de natureza tributária, cível e trabalhista que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus assessores legais como possível. Em 30 de junho de 2017, o montante consolidado era de aproximadamente R\$475.803 (R\$455.601 em 31 de dezembro de 2016).

As questões fiscais classificadas como perda possível totalizam R\$324.566 (R\$289.006 em 31 de dezembro de 2016) compostas, substancialmente, no âmbito federal: (i) R\$161.124 (R\$146.635 em 31 de dezembro de 2016) referem-se principalmente à discussões envolvendo a não obrigatoriedade de recolhimento de CSLL, IRPJ, COFINS, PIS e PIS/COFINS Importação, (ii) questões fiscais federais envolvendo contribuições previdenciárias somam R\$61.606 (R\$60.849 em 31 de dezembro de 2016), (iii) processos federais de natureza diversa que somam R\$20.286 (R\$12.249 em 31 de dezembro de 2016).

No âmbito fiscal estadual, os processos classificados como perda possível somam R\$33.938 (R\$32.188 em 31 de dezembro de 2016) e referem-se principalmente a discussão do ICMS incidente nas importações de equipamentos.

Com relação às discussões de tributos municipais, os processos classificados como perda possível somam R\$47.612 (R\$35.870 em 31 de dezembro de 2016) e referem-se, principalmente, a casos envolvendo o ISSQN.

No âmbito cível, a Companhia possui processos classificados como perda possível que totalizam R\$20.543 (R\$16.496 em 31 de dezembro de 2016) sendo R\$18.432 (R\$14.918 em 31 de dezembro de 2016) relacionados a processos de responsabilidade civil com pedido de indenização por danos materiais e morais decorrentes de suposto erro diagnóstico ou falha de procedimento e outros processos em andamento de menor relevância que somam R\$2.110 (R\$1.578 em 31 de dezembro de 2016).

Os processos trabalhistas classificados como perda possível totalizam R\$130.695 (R\$150.099 em 31 de dezembro de 2016) dos quais (i) R\$98.230 (R\$111.102 em 31 de dezembro de 2016) referem-se a reclamações trabalhistas de ex-empregados, (ii) R\$14.391 (R\$20.885 em 31 de dezembro de 2016) referem-se a processos de responsabilidade subsidiária ajuizados por empregados de empresas que prestam serviços especializados à Companhia em regime de terceirização e (iii) processos administrativos em andamento que totalizam R\$18.073 (R\$18.117 em 31 de dezembro de 2016).

Ainda no âmbito trabalhista, a Companhia foi citada em Ação Civil Pública (ACP) em trâmite na justiça do trabalho do Rio de Janeiro, a qual, em linhas gerais, questiona a legalidade da contratação de empresas médicas especializadas. Adicionalmente, a ACP requer o pagamento no valor de

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

R\$3.000 a título de danos morais coletivos. A Companhia está se defendendo desta ação comprovando a regularidade da prática por ela adotada de contratação de empresas médicas de acordo com a legislação vigente, havendo inclusive, jurisprudência favorável à contratação de pessoas jurídicas para a prestação de serviços médicos. Em confirmação a essa tese, a sentença de 1ª instância julgou a ação improcedente, tendo sido reformada parcialmente pelo Acórdão do TRT da 1ª Região. A Companhia opôs embargos de declaração, que foram parcialmente providos, e, em sequência, interpôs Recurso de Revista dirigido ao Tribunal Superior do Trabalho, que, atualmente, aguarda exame de admissibilidade. A possibilidade de êxito não foi alterada na avaliação dos advogados externos, em razão de precedentes já existentes no TST.

23. Arrendamento operacional

Parte significativa dos imóveis utilizados nas atividades operacionais é alugada, com prazos e valores suportados por contratos com períodos de vigência média de cinco anos. No período findo em 30 de junho de 2017, as despesas com aluguéis de imóveis na Companhia foram de R\$58.673 (R\$54.416 em 30 de junho de 2016).

Os valores dos contratos são atualizados monetariamente após a data do vencimento original (geralmente anual), cujo reajuste é calculado de acordo com a variação do IGP-M. Os compromissos consolidados de aluguel eram de R\$460.300 em 30 de junho de 2017 (R\$422.067 em 30 de junho de 2016). A posição consolidada dos compromissos assumidos é a seguinte:

	<u>Consolidado</u>
2017	58.993
2018	105.483
2019	94.392
2020	79.209
2021 em diante	<u>122.223</u>
	<u>460.300</u>

24. Partes relacionadas

a) Impactos na demonstração do resultado e balanço patrimonial

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Despesas com aluguel		
Transinc Fundo Inv. Imobiliário (a)	(5.060)	(4.076)
Amicabilis Participações e Empreendimentos Ltda. (a)	(1.649)	(1.563)
Harmonikos 32 Participações e Empreendimentos Ltda. (a)	(1.305)	(1.199)
Despesas com benefícios		
Empresas associadas à Bradseg (b)	<u>(80.415)</u>	<u>(59.532)</u>
	<u>(88.429)</u>	<u>(66.370)</u>

FLEURY S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Saldo Patrimonial:		
Ativos		
Bradesco (c)	216.870	196.580
Passivos		
Transinc Fundo Inv. Imobiliário (a)	(742)	(715)
Empresas associadas à Bradseg (b)	(89)	(18)
Saldo líquido	<u>216.039</u>	<u>195.847</u>

(a) Os referidos fundos imobiliários têm quotistas que são acionistas diretos e indiretos da Companhia (Grupo Fleury).

(b) A Bradseg, acionista com participação relevante na Companhia, detém participação e/ou controle em empresas e operadoras de planos de saúde com alguma relação comercial com a Companhia. Adicionalmente a Bradseg detém participação indireta na Odontoprev S.A, fornecedora de assistência odontológica e controladora da Clidec Participações, empresa sócia de Fleury Centro de Procedimentos Médicos Avançados, controlada pela Companhia, na Papiiz Associados. Os valores relacionados referem se a contratos de fornecimento de serviços, cujos principais são plano de saúde, alimentação/refeição e transporte.

Um conjunto de empresas associadas à Bradseg figuram entre os maiores clientes da Companhia.

(c) O Grupo Fleury detém aplicações financeiras e saldos em contas bancárias no Banco Bradesco. Em 30 de junho de 2017, as operações de aplicações consistem em um fundo exclusivo que se enquadra na categoria de renda fixa e em operações compromissadas, cuja rentabilidade está demonstrada nas Notas 4 e 5.

b) Remuneração dos administradores

A remuneração dos Administradores, para o período findo em 30 de junho de 2017, inclui salários, pró-labore, participação nos resultados, benefícios, encargos, *stock options* e bônus no valor de R\$9.734 (R\$4.622 em 30 de junho de 2016) e estão contabilizadas na rubrica “Despesas gerais e administrativas” nas demonstrações do resultado.

A remuneração dos diretores e membros da Administração não excedeu o limite máximo aprovado na Assembleia realizada em 08 de março de 2017.

A provisão para participação nos resultados que inclui os empregados e administradores, totalizou R\$17.000 no período findo em 30 de junho de 2017 (R\$15.044 em 30 de junho de 2016).

Conforme determina o CPC 33 – Benefícios a empregados, a Companhia confere aos seus administradores benefícios pós-emprego, o qual é composto por previdência privada e seguro de vida.

25. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social em 30 de junho de 2017, totalmente integralizado, é de R\$1.431.633 (R\$1.423.237 em 31 de dezembro de 2016), representado por 314.791.538 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal (157.115.125 em 31 de dezembro de 2016). O montante do capital social, líquido das despesas com emissões de ações é de R\$1.408.849 (R\$1.400.453 em 31 de dezembro de 2016). A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, até o limite de 320.000.000 ações ordinárias.

Em 02 de maio de 2017, o Conselho de Administração aprovou aumento de capital para atender aos exercícios de opções no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, no montante de R\$8.396, mediante a emissão de 280.644 ações.

Em 26 de junho de 2017 foi deliberado em Assembleia Geral Extraordinária o desdobramento das ações ordinárias sem qualquer alteração no valor do Capital Social. A partir de 27 de junho de 2017 cada 1 (uma) ação emitida pela Companhia passou a ser representada por 2 (duas) ações da mesma espécie. As 157.395.769 ações passaram a ser representadas por 314.791.538 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

b) Dividendos

Aos acionistas é assegurada a distribuição de 25% do lucro líquido apurado no encerramento de cada exercício social, ajustado nos termos da legislação societária na forma de dividendos mínimos obrigatórios.

26. Benefícios a empregados

De acordo com os requerimentos de divulgação constantes do Ofício-Circular CVM/SNC/SEP/no 003/2011, nas demonstrações financeiras anuais foram divulgadas notas explicativas com detalhamentos sobre os benefícios relacionados à previdência privada e o plano de opção de compra de ações cujas premissas, operações e políticas não sofreram alterações relevantes em relação à posição apresentada nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Previdência Privada

A Companhia é patrocinadora da entidade de previdência complementar denominado e administrado por Itaú Vida e Previdência S.A., a qual objetiva, principalmente, complementar os benefícios previdenciários oficiais, sendo esse plano é opcional a todos os empregados da Companhia e da controlada Fleury CPMA. O referido plano é de contribuição definida e durante o período findo em 30 de junho de 2017 a Companhia efetuou contribuições no montante de R\$1.046 (R\$670 no período findo em 30 de junho de 2016), registradas em “Custos dos serviços prestados” e “Despesas gerais e administrativas”.

FLEURY S.A.**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**Plano de opção de compra de ações

As seguintes outorgas foram realizadas até 30 de junho de 2017:

Data	Opções de Compras Outorgadas	Preço do exercício das Opcões*	Posição em 30/06/2017		Posição em 30/06/2016		
			Quantidade	Preço do período	Quantidade	Preço do período	
Outorga de 2017	03 de maio de 2017	275.000	40,89	275.000	40,89	-	-
Outorga de 2016	27 de julho de 2016	1.793.356	17,48	1.567.284	17,48	-	-
Outorga de 2014	05 de outubro de 2014	1.149.335	14,28	492.597	17,22	905.575	16,72
Outorga de 2013	30 de abril de 2013	1.189.296	21,46	21.534	28,08	581.740	27,27
Outorga de 2012	2 de maio de 2012	732.746	24,21	2	33,62	258.288	32,64
Outorga de 2011	22 de fevereiro de 2011	327.825	25,76	-	-	87.303	37,21
Outorga de 2010	2 de fevereiro de 2010	552.624	16,00	-	-	53.931	24,50

* O preço das opções será atualizado pela variação do IPCA, exceto para as Outorgas de 2016 e 2017

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, a Companhia reconheceu uma despesa “pro-rata” no valor de R\$4.049 em Despesas gerais administrativas (R\$721 no período findo em 30 de junho de 2016).

27. Receita de prestação de serviços

	Controladora			
	01/04/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2017 a 30/06/2017	01/01/2016 a 30/06/2016
Receita bruta	642.338	574.275	1.281.658	1.130.705
Impostos	(39.610)	(35.643)	(79.106)	(69.819)
Glosas	(8.988)	(15.625)	(23.664)	(31.417)
Abatimentos	(73)	(590)	(120)	(1.115)
Receita líquida	<u>593.667</u>	<u>522.417</u>	<u>1.178.768</u>	<u>1.028.354</u>
	Consolidado			
	01/04/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2017 a 30/06/2017	01/01/2016 a 30/06/2016
Receita bruta	646.492	577.143	1.288.624	1.135.703
Impostos	(39.845)	(35.805)	(79.498)	(70.101)
Glosas	(8.949)	(15.625)	(23.627)	(31.419)
Abatimentos	(73)	(590)	(120)	(1.115)
Receita líquida	<u>597.625</u>	<u>525.123</u>	<u>1.185.379</u>	<u>1.033.068</u>

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28. Custo dos serviços prestados

	Controladora			
	01/04/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2017 a 30/06/2017	01/01/2016 a 30/06/2016
Pessoal e serviços médicos	(207.165)	(180.542)	(398.751)	(353.710)
Aluguéis, serviços com ocupação e utilidades	(115.155)	(107.144)	(223.361)	(208.870)
Material direto e intermediação de exames	(60.318)	(53.831)	(117.846)	(103.127)
Depreciação e amortização	(22.891)	(27.564)	(45.957)	(54.167)
Gastos Gerais	(2.420)	(1.544)	(4.391)	(3.057)
	<u>(407.949)</u>	<u>(370.625)</u>	<u>(790.306)</u>	<u>(722.931)</u>

	Consolidado			
	01/04/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2017 a 30/06/2017	01/01/2016 a 30/06/2016
Pessoal e serviços médicos	(209.927)	(183.150)	(404.216)	(358.691)
Aluguéis, serviços com ocupação utilidades	(115.155)	(107.147)	(223.361)	(208.878)
Material direto e intermediação de exames	(60.318)	(53.831)	(117.846)	(103.126)
Depreciação e amortização	(23.044)	(28.134)	(46.263)	(55.059)
Gastos Gerais	(2.420)	(1.544)	(4.391)	(3.059)
	<u>(410.864)</u>	<u>(373.806)</u>	<u>(796.077)</u>	<u>(728.813)</u>

29. Despesas gerais e administrativas

	Controladora			
	01/04/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2017 a 30/06/2017	01/01/2016 a 30/06/2016
Pessoal e benefícios	(36.611)	(29.084)	(72.179)	(57.443)
Depreciação e amortização	(10.824)	(8.192)	(21.075)	(16.388)
Outras despesas gerais e adm.	(3.840)	(4.280)	(6.972)	(7.826)
Bens imóveis e utilidades	(2.862)	(3.678)	(5.394)	(7.659)
Marketing	(6.277)	(4.419)	(8.587)	(6.316)
Assuntos institucionais e legais	(2.307)	(6.264)	(4.351)	(10.891)
Serviços de terceiros	(3.023)	(2.125)	(4.499)	(3.614)
TI e telecomunicações	(1.487)	(1.147)	(2.684)	(2.162)
	<u>(67.231)</u>	<u>(59.189)</u>	<u>(125.741)</u>	<u>(112.299)</u>

FLEURY S.A.**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	01/04/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2017 a 30/06/2017	01/01/2016 a 30/06/2016
Pessoal e benefícios	(36.611)	(29.084)	(72.179)	(57.443)
Depreciação e amortização	(10.824)	(8.192)	(21.075)	(16.387)
Outras despesas gerais e adm.	(3.849)	(4.280)	(6.982)	(7.827)
Bens imóveis e utilidades	(2.862)	(3.678)	(5.394)	(7.659)
Marketing	(6.277)	(4.419)	(8.587)	(6.316)
Assuntos institucionais e legais	(2.308)	(6.264)	(4.351)	(10.891)
Serviços de terceiros	(3.023)	(2.125)	(4.534)	(3.614)
TI e telecomunicações	(1.487)	(1.147)	(2.684)	(2.162)
	<u>(67.241)</u>	<u>(59.189)</u>	<u>(125.786)</u>	<u>(112.299)</u>

30. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	Controladora			
	01/04/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2017 a 30/06/2017	01/01/2016 a 30/06/2016
Outras receitas (despesas)	(1.221)	(4.886)	(2.995)	(8.915)
Resultado na baixa/venda de ativos	(50)	-	(2.794)	(92)
Baixa de impostos	-	-	-	(4.409)
	<u>(1.271)</u>	<u>(4.886)</u>	<u>(5.789)</u>	<u>(13.416)</u>

	Consolidado			
	01/04/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2017 a 30/06/2017	01/01/2016 a 30/06/2016
Outras receitas (despesas) (a)	(1.221)	(4.885)	(2.995)	(8.911)
Resultado na baixa/venda de ativos	(49)	-	(2.794)	(92)
Baixa de impostos	-	-	-	(4.626)
	<u>(1.270)</u>	<u>(4.885)</u>	<u>(5.789)</u>	<u>(13.629)</u>

(a) Em junho 2016, reflexo, principalmente, da revisão de expectativa de recebimento dos créditos da AES Eletropaulo.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31. Resultado financeiro

	Controladora			
	01/04/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016 (Reclassificado)	01/01/2017 a 30/06/2017	01/01/2016 a 30/06/2016 (Reclassificado)
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicações financeiras	4.629	19.535	16.459	36.921
Rendimento de aplicações financeiras – TVM	5.474	4.607	6.339	8.453
Atualização monetária de impostos e depósitos judiciais	1.658	2.115	3.763	4.589
Variação cambial e outros	168	99	219	200
Instrumentos financeiros derivativos	147	198	151	201
PIS/COFINS sobre receitas financeiras	(554)	(1.344)	(1.244)	(2.452)
	<u>11.522</u>	<u>25.210</u>	<u>25.687</u>	<u>47.912</u>
Despesas financeiras:				
Juros sobre debêntures	(19.845)	(31.374)	(43.181)	(61.461)
Atualização monetária de impostos e contas a pagar	(1.156)	(1.633)	(5.386)	(4.997)
Juros sobre financiamentos e outros juros	(1.265)	(1.192)	(2.339)	(2.412)
Atualização monetária de provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(874)	(1.133)	(1.876)	(2.399)
Comissões financeiras	(1.086)	(1.046)	(1.630)	(1.892)
Variação Cambial e outras	(109)	(3.178)	(728)	(3.262)
Instrumentos financeiros derivativos	(8)	(845)	(413)	(869)
	<u>(24.343)</u>	<u>(40.401)</u>	<u>(55.553)</u>	<u>(77.292)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(12.821)</u>	<u>(15.191)</u>	<u>(29.866)</u>	<u>(29.380)</u>

	Consolidado			
	01/04/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016 (Reclassificado)	01/01/2017 a 30/06/2017	01/01/2016 a 30/06/2016 (Reclassificado)
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicações financeiras	5.083	19.629	17.043	37.839
Rendimento de aplicações financeiras – TVM	5.513	4.607	6.378	8.453
Atualização monetária de impostos e depósitos judiciais	1.678	2.115	3.783	4.589
Variação cambial e outros	167	99	218	200
Instrumentos financeiros derivativos	147	198	151	201
PIS/COFINS sobre receitas financeiras	(560)	(1.352)	(1.254)	(2.462)
	<u>12.028</u>	<u>25.296</u>	<u>26.319</u>	<u>48.820</u>
Despesas financeiras:				
Juros sobre debêntures	(19.845)	(31.374)	(43.180)	(61.461)
Atualização monetária de impostos e contas a pagar	(1.156)	(1.658)	(5.386)	(5.045)
Juros sobre financiamentos e outros juros	(1.265)	(1.192)	(2.339)	(2.412)
Atualização monetária de provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(874)	(1.133)	(1.876)	(2.399)
Comissões financeiras	(1.086)	(1.052)	(1.630)	(1.898)
Variação cambial e outras	(493)	(3.077)	(1.111)	(3.962)
Instrumentos financeiros derivativos	(8)	(845)	(414)	(869)
	<u>(24.727)</u>	<u>(40.331)</u>	<u>(55.936)</u>	<u>(78.046)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(12.699)</u>	<u>(15.035)</u>	<u>(29.617)</u>	<u>(29.226)</u>

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2017**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

32. Lucro por açãoLucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	169.421	90.763
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas/circulação	<u>314.413</u>	<u>312.587</u>
Lucro básico por ação - R\$	<u>0,54</u>	<u>0,29</u>

Lucro diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

A Companhia possui ações ordinárias potenciais diluidoras em circulação durante o período conforme opções vigentes no Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, como segue:

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	169.421	90.763
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	314.413	156.293
Ajuste por opções de compra de ações	<u>5.762.202</u>	<u>2.120.659</u>
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias para o lucro por ação diluído	<u>320.175</u>	<u>314.707</u>
Lucro diluído por ação - R\$	<u>0,53</u>	<u>0,29</u>

33. Informações por segmento de negócios

A Administração do Grupo Fleury efetua análises baseada em três segmentos de negócios reportáveis: Medicina Diagnóstica, Medicina Integrada e segmento Dental. Os segmentos apresentados nas demonstrações financeiras são unidades de negócio estratégicas que oferecem produtos e serviços distintos.

FLEURY S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Período findo em 30/06/2017				Período findo em 30/06/2016			
	Medicina Diagnóstica	Medicina Integrada	Dental	Consolidado	Medicina Diagnóstica	Medicina Integrada	Dental	Consolidado
Receita líquida	991.777	193.602	-	1.185.379	857.188	175.881	-	1.033.069
LAJIDA	294.365	30.238	-	324.603	212.040	31.703	-	243.743
Resultado de equivalência da controlada em conjunto	-	-	731	731	-	-	574	574
Depreciação e amortização	-	-	-	(67.338)	-	-	-	(71.446)
Resultado financeiro	-	-	-	(29.617)	-	-	-	(29.226)
LAIR	-	-	-	228.379	-	-	-	143.645

Os ativos e passivos por segmento divulgável não estão sendo apresentados, em linha com o CPC 22, em virtude destas informações não estarem disponíveis aos Administradores da Companhia.

De acordo com a norma contábil CPC 19 (R2) - Negócios em conjunto, a controlada indireta "Papaiz" é avaliada pelo método de equivalência patrimonial por possuir controle compartilhado. Segue abaixo abertura do segmento Dental:

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Receita líquida	5.009	4.269
LAJIDA	1.255	916
Depreciação e amortização	(217)	(123)
Resultado financeiro	(149)	(84)
Lucro antes dos impostos	889	709
Imposto de renda e contribuição social	<u>(158)</u>	<u>(134)</u>
Lucro líquido	731	575

34. Cobertura de seguros

A Companhia mantém política de cobertura de seguros para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos, lucros cessantes e/ou responsabilidades em valores suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de suas atividades e de acordo com a avaliação da Administração e de seus consultores especializados. O prêmio líquido das apólices de seguros da Controladora vigentes em 30 de junho de 2017 é de R\$ 982,5.

Os contratos possuem prazo de vigência até dezembro de 2017 (exceto Responsabilidade Civil Profissional "E&O" cujo vencimento é fevereiro de 2018). A seguir, o limite máximo da importância segurada das principais coberturas de seguro em 30 de junho de 2017:

	<u>Consolidado</u>
Riscos operacionais e Lucros cessantes	R\$ 462.698
Responsabilidade civil	R\$ 53.500
Transporte internacional – importação	US\$ (mil) 500

35. Eventos subsequentes

Distribuição de juros sobre capital próprio

Em 27 de julho de 2017 o Conselho de Administração aprovou a distribuição de remuneração aos acionistas, sob a forma de juros sobre capital próprio, referente lucro do período compreendido entre janeiro a junho de 2017. O valor total da distribuição será de R\$58.941, conforme balanço patrimonial levantado em 30 de junho de 2017, e será imputado ao dividendo obrigatório relativo ao exercício de 2017.

Os referidos JCP serão integralmente pagos em 15 de agosto de 2017.

Carlos Alberto Iwata Marinelli
Presidente

Fernando Augusto Rodrigues Leão Filho
Diretor Executivo de Finanças

Gisele Schneider
Responsável técnica
TCRC 1SP304488

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM número 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao período findo em 30 de junho de 2017, autorizando sua conclusão nessa data.

São Paulo, 27 de julho de 2017.

Diretoria

Carlos Alberto Iwata Marinelli – Presidente

Fernando Augusto Rodrigues Leão Filho – Diretor Executivo de Finanças e Jurídico

Viviane Behar de Castro – Diretora de Relações com Investidores

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM número 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o conteúdo e opinião expressos no parecer dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia do período findo em 30 de junho de 2017, emitido em 27 de julho de 2017.

São Paulo, 27 de julho de 2017.

Diretoria

Carlos Alberto Iwata Marinelli – Presidente

Fernando Augusto Rodrigues Leão Filho – Diretor Executivo de Finanças e Jurídico

Viviane Behar de Castro – Diretora de Relações com Investidores